ESTADO DE MINAS

www.em.com.br

BELO HORIZONTE, SÁBADO, 25 DE FEVEREIRO DE 2023

● MG: R$ 2,50 ● NÚMERO 29.326 ● FECHAMENTO DA EDIÇÃO: 0H

Conspiração de poetas em BH

Ailton Krenak e Ricardo Aleixo vão abrir a Semana de Poesia Popular, no espaço Lagoa do Nado. Escritores, rappers, cordelistas e autores de samba debaterão a conexão entre arte, meio ambiente e o futuro do Brasil. CAPA

SUV "nervoso" feito no Brasil

Testamos a versão do Pulse Abarth, que custa R$ 149.900 e tem motor 1.3 turbo da Stellantis, com 185cv de potência. O modelo é o primeiro esportivo da divisão de elite da Fiat desenvolvido fora da Itália. PÁGINA 14

JORGE LOPES/EM/D.A PRESS

CATÁSTROFES CLIMÁTICAS

MINAS TENTA AMPLIAR PREVENÇÃO

Mapeamento é a principal ferramenta do estado, que tem a maior população em área de risco

O temporal recorde que devastou o litoral norte de São Paulo e matou mais de 50 pessoas há uma semana não é fenômeno isolado, por causa das mudanças climáticas, e serve de alerta para Minas Gerais, que tem 581.703 pessoas em área de risco, segundo o Serviço Geológico do Brasil (SGB), vinculado ao Ministério de Minas e Energia. Além disso, o estado é o segundo com locais vulneráveis (2.849). "A principal ferramenta usada é o mapeamento das áreas de risco. As pessoas têm que entender que quando há alerta da Defesa Civil, é porque a situação é realmente séria e devem associar a uma ação preventiva", diz o tenente-coronel Carlos Eduardo Lopes, coordenador estadual adjunto do órgão em Minas.

"A meteorologia tem capacidade muito grande de prever esses eventos graves. E a cada vez estamos tendo mais severos e mais constantes"

■ **Ruibran dos Reis**, meteorologista

O militar ressalta que esse sistema segue recomendações internacionais para redução de riscos de desastres e inclui entrega antecipada de informações sobre tempestades, ondas de calor, enchentes e secas. Em 2022, foram enviados 1.574 alertas por mensagem de texto em Minas. Outro trabalho importante é o treinamento de servidores municipais para prevenção de desastres. E também o envio de viaturas, notebooks, coletes e treinos digitais para auxiliar os municípios. A implantação de sirenes para alertar os moradores, como em São Paulo, é alternativa para Minas também, mas o sinal sonoro ainda é usado apenas em caso de risco de rompimento de barragens. PÁGINA 9

FOGO E SUSTO NO CENTRO

Um curto-circuito nos painéis de energia provocou incêndio no prédio onde funcionou o Othon Palace Hotel, na Avenida Afonso Pena, no Centro de BH. Inaugurado na década de 1970, o estabelecimento está com todos os 27 andares vazios. O Grupo Alfa Imobiliária, que administra o edifício, informou que as chamas começaram no fim da manhã, durante troca de um gerador a diesel por outro moderno. A fiação do prédio pegou fogo, que se alastrou até o 19º andar pela tubulação interna, mas foi controlado pelo Corpo de Bombeiros no meio da tarde. Um trabalhador terceirizado sofreu queimaduras de segundo grau ao ser atingido por uma descarga elétrica durante o serviço de manutenção e foi socorrido no HPS João XXIII. PÁGINA 11

FOTOS: LEANDRO COURI /EM/D.A PRESS

Fogo e fumaça no prédio levaram a PM a bloquear o trânsito na Rua da Bahia, esquina com a Afonso Pena. O fluxo de veículos foi desviado para a Rua Espírito Santo

NOVO CANGAÇO

Polícia caça assaltantes que atacariam banco em MG

Três homens suspeitos de integrar quadrilha que se preparava para invadir agência bancária em Águas Formosas, no Vale do Mucuri, em ação conhecida como "novo cangaço", são procurados pela Polícia Militar. Eles estão armados com fuzis AK-47 e 762 e têm ligação com criminosos de Belo Horizonte. A operação de captura foi montada depois do confronto que culminou com a morte de um e a prisão de dois outros integrantes do bando. PÁGINA 11

UM ANO DE GUERRA

Invasão russa na Ucrânia fortaleceu o Ocidente

Conflito faz aniversário sem previsão de fim, mas já mudou a geopolítica mundial. O objetivo fracassado de Putin era refazer as antigas fronteiras da URSS, mas ele pode cantar vitória se impuser perdas territoriais à Ucrânia. Já a Europa resistiu à ameaça de divisão, mas a má notícia para defensores da independência é a constatação de que o Velho Continente se submeteu ao domínio dos EUA. O confronto se insere na Guerra Fria 2.0, por causa do maior embate entre EUA e China e da ambição do país asiático sobre Taiwan. PÁGINA 8

ISSN 1809-9874

POLÍTICA

BAPTISTA CHAGAS DE ALMEIDA

>>baptistaalmeida.mg@diariosassociados.com.br

"É urgente que um grupo de países não envolvidos no conflito assuma a responsabilidade de encaminhar uma negociação para restabelecer a paz", afirmou Lula"

Brasil prega paz de novo no aniversário da guerra

Na data em que a guerra entre a Rússia e a Ucrânia completa um ano, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva se posicionou nas redes sociais. Por meio de sua conta no Twitter, voltou a defender a negociação para cessar o conflito, que já matou milhares de pessoas, destruiu cidades ucranianas, desalojou milhões de cidadãos do país invadido e tem causado preocupação mundial pelos efeitos socioeconômicos.

Desde o início do governo, Lula adotou a posição de condenação da guerra e defende a criação de um grupo, formado por países não envolvidos no confronto, para mediar uma saída pacífica para o conflito. E usou as redes sociais.

"No momento em que a humanidade, com tantos desafios, precisa de paz, completa-se um ano da guerra entre a Rússia e a Ucrânia. É urgente que um grupo de países não envolvidos no conflito assuma a responsabilidade de encaminhar uma negociação para restabelecer a paz."

O líder brasileiro ainda bateu na tecla da necessidade da formação de um grupo de trabalho internacional para discutir termos para o fim do conflito, ideia que ele apresentou durante visita do chanceler alemão, Olaf Scholz, ao Brasil, no início do mês.

"É urgente que um grupo de países, não envolvidos no conflito, assuma a responsabilidade de encaminhar uma negociação". Tanto que fez questão de repetir, para ficar bem claro, bem ao seu estilo, sempre peculiar. Então vamos a ele de novo.

Por falar em política internacional, Lula prepara viagem à China, para encontro com presidente Xi Jinping. Ele já esteve com o presidente Joe Biden, dos Estados Unidos da América. O objetivo do petista é buscar dar protagonismo ao Brasil no mundo.

Isso porque durante os quatro anos do seu governo, o então presidente Jair Bolsonaro ficou isolado. Inclusive, recebeu críticas de líderes mundiais, como o francês Emmanuel Macron.

Agora, o Brasil busca destaque no G20, grupo de países mais ricos do mundo. O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, está na Índia participando da cúpula das 20 maiores economias do mundo.

Em 2024, aliás, o Brasil voltará a presidir o G20.

Visita ao EM

EDÉSIO FERREIRA/EM/D.A PRESS

Mário Neves, Antonio Carlos Arantes, Álvaro Teixeira da Costa, Tadeu Martins Leite, Betinho Pinto Coelho e Geraldo Teixeira da Costa

Integrantes da nova Mesa Diretora da Assembleia Legislativa fizeram visita de cortesia ao **Estado de Minas**, ontem. O presidente do Parlamento, Tadeu Martins Leite (MDB), o 3º vice-presidente, Betinho Pinto Coelho (PV), e o 1º secretário, Antonio Carlos Arantes (PL), foram recebidos pelo diretor-presidente dos Associados, Álvaro Teixeira da Costa; pelo diretor-executivo, Geraldo Teixeira da Costa Neto; e pelo diretor de publicidade, Mário Neves. Na ocasião, eles falaram sobre as prioridades do Legislativo mineiro para este ano.

Bolsa-Família

O ministro do Desenvolvimento Social, Wellington Dias, afirmou que ao menos 1,55 milhão de beneficiários do Bolsa-Família deixarão o programa em março. De acordo com ele, um pente-fino no Cadastro Único já identificou que essas pessoas não cumprem mais os requisitos para participar do programa. Dias também calcula que ao menos 2,5 milhões de beneficiários serão retirados até maio, depois de o governo Lula concluir a análise sobre o CadÚnico. Outras 2.265 famílias, de acordo com o ministro, abandonaram o programa voluntariamente.

Pagar horas extras

Em julgamento iniciado ontem, o ministro Luís Roberto Barroso, do Supremo Tribunal Federal (STF), votou por autorizar o pagamento de horas extras a policiais rodoviários federais. Por outro lado, o magistrado negou aval para que os agentes da corporação recebessem adicional noturno para o exercício de funções inerentes ao cargo. O regime de subsídios não impede o pagamento dos direitos trabalhistas aplicáveis aos servidores públicos por força da Constituição. O caso é discutido em julgamento no plenário virtual do STF, com previsão para terminar na sexta-feira, dia 3.

A novela acabou?

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), votou, ontem, a favor de uma queixa-crime protocolada pela deputada federal Tabata Amaral (PSB-SP) contra o deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) por difamação e disseminação de fake news. O filho do ex-presidente Jair Messias Bolsonaro disse, em uma série de postagens nas redes sociais, que a parlamentar teria elaborado um projeto de lei "com o propósito de beneficiar ilicitamente terceiros". Já virou uma novela sem fim. Quando essa novela vai acabar?

PINGAFOGO

- Em tempo: só para lembrar, o programa social do governo federal vai voltar a se chamar Bolsa-Família. Durante o governo de Jair Messias Bolsonaro, teve o nome de Auxílio Brasil.
- Outro Em tempo: os ministros do STF analisam uma ação proposta pelo Partido Solidariedade. A legenda alegou violação à isonomia e aos direitos assegurados pela Constituição aos servidores públicos. Na tramitação do processo, o partido chegou a pedir a suspensão de processos judiciais, individuais ou coletivos.

NELSON JR./SCO/STF

- O ministro Luís Roberto Barroso **(foto)** votou por considerar parcialmente procedente a ação e afastar qualquer aplicação que impeça a remuneração dos policiais rodoviários federais pelo serviço extraordinário desempenhado que exceda a jornada de trabalho prevista em lei.
- Já que é assim, chegou a hora de encerrar. FIM!

COVID-19

Em palestra nos EUA, ex-presidente diz que não foi imunizado em julho de 2021 – data apontada pela CGU –, ironiza ministra dos Esportes e reclama do salário de R$ 33 mil

Bolsonaro nega outra vez que tenha sido vacinado

LUANA PEDRA E VINICIUS PRATES

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) negou, mais uma vez, que tenha sido vacinado contra a COVID-19, durante palestra na New Hope Church, em Orlando (EUA), na quinta-feira. Ele afirmou que não estava em São Paulo no dia. "Não fui vacinado. Imprensa mentirosa, diz que eu fui vacinado em uma segunda-feira, no dia 19 de julho de 2021, no subúrbio de São Paulo. Onde eu vou no Brasil tem uma multidão atrás de mim. Nem no estado de São Paulo eu estava esse dia", ressaltou.

Na semana passada, o ministro da Controladoria-Geral da União (CGU), Vinícius de Carvalho, informou que Bolsonaro teria recebido a dose única da vacina Janssen em 19 de julho de 2021, em São Paulo. Ele confirmou a existência de uma troca de ofícios entre a CGU e o Ministério da Saúde questionando se Bolsonaro teria recebido uma dose da vacina Janssen no dia 19 de julho de 2021. "Esse registro existe. Pelo menos pelo que a gente sabe das informações. Se isso está em um ofício da CGU, a CGU não faz uma pergunta à toa. Se esse registro está em um ofício da CGU, eu não tenho como negar", afirmou Carvalho.

Em sua palestra, Bolsonaro comentou ainda sobre os ataques às sedes dos três Poderes, em 8 de janeiro. Disse que não foi "terrorismo", mas "Capitólio tupiniquim", em referência aos partidários do ex-presidente dos EUA Donald Trump, que invadiram a sede do Congresso americano após a derrota dele para Joe Biden. Ele ironizou o fato de a "esquerda" não querer mais dar continuidade à abertura de uma CPI para investigar os atos. "Teve aquele caso lamentável em 8 de janeiro, o 'Capitólio tupiniquim', (estão chamando de) terroristas. A nossa legislação, quando fala em terrorismo, tem que ter algo voltado às questões raciais ou voltada à xenofobia; fora isso, não é terrorismo. A esquerda (queria) assinatura, CPI. Alguns dias depois, voltaram atrás, 'não quero mais CPI'. Eles sabem o que aconteceu", disse.

A Lei 13.260, de março de 2016, define o que é terrorismo para a Constituição Federal:

"Art. 2º: O terrorismo consiste na prática por um ou mais indivíduos dos atos previstos neste artigo, por razões de xenofobia, discriminação ou preconceito de raça, cor, etnia e religião, quando cometidos com a finalidade de provocar terror social ou generalizado, expondo a perigo pessoa, patrimônio, a paz pública ou a incolumidade pública. Inciso 1º: São atos de terrorismo: I - usar ou ameaçar usar, transportar, guardar, portar ou trazer consigo explosivos, gases tóxicos, venenos, conteúdos biológicos, químicos, nucleares ou outros meios capazes de causar danos ou promover destruição em massa".

REDES SOCIAIS/REPRODUÇÃO

Bolsonaro, que está nos EUA desde 31 de dezembro, deu palestra na New Hope Church, em Orlando (EUA)

MINISTROS DE LULA

Bolsonaro debochou dos ministros do governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT) durante palestra em uma igreja em Orlando, nos Estados Unidos. Apesar de não citar nomes, o ex-mandatário destacou a ministra dos Esportes, a ex-jogadora de vôlei Ana Moser. Segundo ele, Moser falando se parece com uma "aluna da Dilma". "Se vocês compararem os meus ministros, dos que me antecederam, com os ministros que estão no momento aí, a diferença é enorme. Tem alguns lá que pelo amor de Deus. Eu ouvi a ministra do Esporte falando, (é) aluna da Dilma. Têm outros ali que não têm como dar certo", disse Bolsonaro. Ana Moser foi jogadora da Seleção Brasileira feminina de vôlei. Durante a trajetória como profissional do esporte, Moser colecionou medalhas, incluindo a primeira da Seleção Brasileira feminina em Olimpíadas. Após se aposentar, ela desenvolveu projetos sociais que visam incentivar a prática do esporte entre crianças e adolescentes. No ministério, um dos seus principais objetivos é investir em "esportes praticados por todos" ao invés de se concentrar nos esportes de alta performance.

Bolsonaro está nos Estados Unidos desde 31 de dezembro, quando deixou a Presidência para viajar ao país. Ainda não há consenso sobre seu retorno ao Brasil. Ele está abrigado na casa do lutador José Aldo. A ex-primeira dama Michelle Bolsonaro, que embarcou com o ex-presidente em dezembro, já retornou ao Brasil.

O ex-chefe do Executivo brasileiro também reclamou do salário de R$ 33 mil da Presidência da República e disse que foi "missão" ter sido presidente e que ela ainda não acabou. "Alguém sabe quanto foi o meu salário bruto em dezembro do ano passado? R$ 33 mil. Dá aí US$ 6 mil. Compensa? Você não vai para lá (Presidência) para ser recompensado financeiramente. Mas para ministro, salário é igual", emendou. Bolsonaro também reclamou sobre a dificuldade de montar um ministério. "Primeiro, tem que ver se a pessoa está qualificada para aquilo. Depois, se ela aceita. Porque ser ministro não é tão gratificante assim, não, quando se fala de salário".

Durante a palestra, ele ainda reclamou da 'falta de tempo' para ficar com a esposa, Michelle Bolsonaro, enquanto exercia o cargo de presidente da República. "Por vezes, você nem lembra que tem esposa. Você chega em casa, ela tá dormindo ou quando ela sai, eu que estou dormindo", disse.

Bolsonaro já disse inúmeras vezes que não foi imunizado contra a COVID-19, o que teria incentivado apoiadores a fazerem o mesmo. Ele, inclusive, decretou sigilo ao próprio cartão de vacinação e qualquer informação sobre as doses que ele possa ter recebido. A justificativa é que se trata de informação privada.

VOTO FEMININO

Presidente do STF destacou a importância da igualdade de gênero no país nos espaços de poder para fortalecer a democracia. Apesar de avanços, percentual delas é pequeno

ROSA WEBER COBRA MAIOR PRESENÇA DAS MULHERES

LUANA PATRIOLINO

> O Brasil se situa entre os últimos colocados no ranking da presença feminina nos Parlamentos dos países da América Latina e do mundo, enquanto, por exemplo, a Argentina, Bolívia, México e Paraguai já estão a alcançar a paridade de gênero"
>
> **Rosa Weber,** presidente do STF

NELSON JR./SCO/STF – 14/12/22

NÚMEROS

MINISTRAS DE GOVERNO	11
29% DO TOTAL	
DEPUTADAS FEDERAIS	91
17,7% DOS 513 PARLAMENTARES	
SENADORAS	14
17,28% DOS 81 INTEGRANTES DA CASA	

A presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministra Rosa Weber, fez uma reflexão, ontem, a respeito do aniversário de 91 anos da conquista do voto feminino no Brasil. Em pronunciamento divulgado pela corte, ela destacou que, apesar do avanço, o país ainda carece de maior representatividade das mulheres nos espaços de poder e apontou como essa mudança tem papel decisivo no fortalecimento da democracia. "Ainda hoje, insatisfatórios os índices de presença das mulheres na política, em que há verdadeira sub-representação feminina, a despeito de as mulheres serem a maioria da população. O Brasil se situa entre os últimos colocados no ranking da presença feminina nos Parlamentos dos países da América Latina e do mundo, enquanto, por exemplo, a Argentina, Bolívia, México e Paraguai já estão a alcançar a paridade de gênero", comparou a ministra.

No Brasil, o número de eleitoras representa 52,65% do eleitorado total, enquanto o de homens equivale a 47,33%, segundo dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Apesar disso, elas ainda são minoria em poder de decisão, já que ainda são poucas no Congresso Nacional, tribunais superiores e outros cargos de primeiro escalão. Rosa Weber lembrou as magistradas brasileiras, que ainda têm menor presença se comparadas aos homens. "O déficit de representatividade feminina significa um déficit para a própria democracia brasileira. Não é uma busca apenas em benefício das mulheres, mas de todos, e se confunde, por isso mesmo, com o próprio fortalecimento da democracia", disse.

A presidente do STF também destacou que a busca pela igualdade de gênero é papel não apenas das mulheres, mas também de toda a sociedade. "Reverter essa disparidade histórica de representação é um desafio que a todos se impõe: homens e mulheres, partidos políticos, sociedade civil e instituições de Estado – Legislativo, Executivo e Judiciário. Trata-se, na verdade, de aperfeiçoar a democracia, transformando um potencial direito em direito efetivamente exercido", declarou.

CORREÇÕES Na avaliação da advogada Carla Rahal Benedetti, é necessário fazer um resgate histórico para corrigir a desproporção dos cargos. "O déficit da presença das mulheres traz como resultado não apenas a afronta aos direitos e garantias individuais, mas a falta de oportunidade da sociedade em ter acesso, nas proporções em que deveria e poderia, a opiniões do senso comum que, pela falta de pluralidade de visões entre o masculino e o feminino, podem nos conduzir a relacionamentos e pensamentos muitas vezes equivocados", destacou.

Para a advogada Fátima Cristina Pires Miranda, a solução está nas políticas públicas de incentivo à igualdade de gênero. "É preciso que a política de cotas de gênero também se dê para cargos de direção partidária, nas mesas das casas legislativas, nas comissões legislativas, para que, assim, os partidos políticos levem a sério as candidaturas femininas, dando-lhes as mesmas condições financeiras, de propaganda e de visibilidade que são dadas aos expoentes do sexo masculino", apontou.

A advogada Paula Bernardelli, membro da Academia Brasileira de Direito Eleitoral e Político, ressalta que esse é um trabalho conjunto. "Passa por uma ressignificação dos papéis sociais que são esperados de homens e mulheres, para que mulheres que se lançam na política possam ter verdadeiramente apoio familiar, social e partidário para estar nessa disputa", disse.

REPRESENTATIVIDADE O direito ao voto foi concedido às mulheres em maio de 1932, por meio do decreto que criou a Justiça Eleitoral. Apenas em 3 de maio do ano seguinte, na eleição para a Assembleia Nacional Constituinte, a mulher brasileira, pela primeira vez, em âmbito nacional, votou e foi votada. Essa conquista é tida como o grande momento de transformação social e política e em 24 de fevereiro foi instituída uma data para comemorar o reconhecimento legal do voto feminino.

Mesmo assim, de lá pra cá a participação feminina na política tem sido desafiadora no Brasil. O país teve apenas uma representante feminina na Presidência da República – Dilma Rousseff (2011-2016) – que, durante todo seu mandato, sofreu com apelidos e comentários pejorativos em relação à sua aparência e condição de mulher. Na Câmara dos Deputados, atualmente, o número de representantes da bancada feminina saltou de 77 parlamentares eleitas em 2018 para 91 no pleito de 2022, sendo um aumento de apenas 2,7%. No Senado, elas somam 14 dos 81 representantes na Casa. Apenas quatro mulheres foram eleitas em outubro do ano passado. Na disputa anterior, sete candidatas assumiram cadeiras.

No primeiro escalão do governo, a terceira gestão de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) bateu o recorde de Dilma Rousseff (PT), que teve oito ministras, e nomeou 11 mulheres, de um total de 37 órgãos, para o comando das pastas na Esplanada dos Ministérios. Ainda assim, elas são apenas 29% do total.

Para auxiliar na ampliação da diversidade e incentivar a participação feminina, o Congresso aprovou uma PEC para aumentar os recursos do Fundo Partidário e do Fundo Especial de Financiamento de Campanha (FEFC) para legendas com mais mulheres e negros candidatos. Paralelo a isso, a Lei das Eleições tem uma regra que obriga todos as agremiações a terem, no mínimo, 30% de candidaturas de cada gênero para o Legislativo. O TSE também tem uma resolução que determina o repasse de pelo menos 30% do FEFC para as candidatas.

BOLSA-FAMÍLIA

Governo corta 1,55 milhão de beneficiários

CAROLINA ANTUNES/PR – 8/5/19

Ministro do Desenvolvimento Social, Wellington Dias disse que 2.265 famílias pediram para ser excluídas do programa

O Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome vai cortar ao menos 1,55 milhão de beneficiários irregulares do Bolsa-Família em março. O governo voltará a chamar o programa social de Bolsa-Família, em substituição à marca Auxílio Brasil, associada à gestão Bolsonaro. O ministro Wellington Dias afirmou que o governo identificou que essas famílias recebem o benefício mesmo com renda acima do limite. "Já agora, em março, vamos tirar mais de 1,5 milhão de famílias dessas cerca de 5 milhões em que estamos focados. Temos segurança de que essas não preenchem os requisitos", disse Dias.

Após o recadastramento e a ação dos órgãos de assistência social, o ministro disse que outras 700 mil famílias, que se encaixam nas regras, mas não estavam recebendo o Bolsa-Família, serão incluídas no programa. O número de excluídos no pente-fino deve aumentar nos meses seguintes. A expectativa é que, ao todo, 2,5 milhões de benefícios sejam cancelados. Cerca de 5 milhões de famílias terão o cadastro revisado até o fim do ano.

O ministro Wellington Dias também disse que 2.265 famílias pediram voluntariamente para ser excluídas do programa até a manhã de ontem. A solicitação pode ser feita pelo aplicativo Cadastro Único. Os beneficiários irregulares serão chamados às unidades de atendimento da assistência social para fazer a revisão do cadastro. O cronograma começa em março e vai até dezembro.

Segundo o Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, o governo também vai lançar uma campanha para esclarecer à população como funcionam as regras e os critérios de acesso aos programas sociais. Este mês, o governo pagará o benefício social para 21,8 milhões de famílias cadastradas no Bolsa-Família, somando montante de R$ 13 bilhões transferidos. O valor médio recebido por família é de R$ 606,91.

NOVO FORMATO O novo formato do Bolsa-Família deve prever um valor adicional para famílias com crianças e jovens entre 7 e 18 anos. Esse benefício extra poderá variar entre R$ 20 e R$ 50 por membro familiar nessa faixa etária. O desenho do novo programa, que ainda está em estudo pelo Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, deve ser concluído na próxima semana. O valor adicional por crianças e jovens entre 7 e 18 anos, portanto, poderá ser incorporado ao mínimo de R$ 600 por família e também poderá se somar ao benefício extra de R$ 150 por criança de até seis anos, que é uma das promessas de campanha do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Técnicos que trabalham nos estudos dizem ainda que a nova versão deverá prever critérios mais rígidos para famílias unipessoais – compostas por um único integrante.

Hoje, que tem direito ao benefício são cidadãos que fazem parte de famílias em extrema pobreza, com renda de até R$ 105 por pessoa da família (per capita). Outra possibilidade é para o cidadão em regra de emancipação, quando o beneficiário conquista um emprego formal, mas segue com direito a receber o benefício se a renda por pessoa da família for de até R$ 525. Para receber, no entanto, é preciso estar inscrito no CadÚnico (Cadastro Único). É necessário realizar uma pré-inscrição pelo site ou aplicativo e, depois, confirmar os dados nos Centros de Referência da Assistência Social (Cras) das prefeituras. O prazo para confirmação é de até 120 dias.

PAULO RABELLO DE CASTRO

ELI RODRIGUES/DIVULGAÇÃO

O bloco oficial, das "autoridades constituídas" – dos governos locais aos mandatários do Planalto – desfilou, como sempre, com atraso para entrar na avenida do desastre"

O ECONOMISTA PAULO RABELLO DE CASTRO ESCREVE SEMANALMENTE

Carnaval amargo

As chuvas torrenciais sobre o Sudeste do país, especialmente na costa verde paulista, entre sábado e domingo de carnaval, anteciparam uma longa e sofrida lágrima de tristeza sobre a face maquiada do Pierrô. Foi um carnaval amargo esse de 2023, que deveria ter marcado a retomada da alegria na alma nacional após a agonia da COVID. Para a maioria dos brasileiros, bastaria a tragédia no litoral norte paulista, com seus mais de 50 mortos contados e recontados ao longo dos dias feriados, para dar um tom de quarta de cinzas aos desfiles oficiais e aos blocos de rua. O estado de euforia no ser humano não convive bem com a certeza das perdas. Para outros, perceptivos mais atentos, não só pelo patético desaparecimento de dezenas de cidadãos, em meio a paus e lama, mas sobretudo por um algo mais pairando no ar, temos certa licença de tristeza em pleno carnaval.

Conferi com alguns amigos, que constituem bom termômetro dessa temperatura da desesperança no país, neste começo de ano, de governos novos, em Brasília e nos estados. Inescapável aquele cheiro de café requentado vindo de algum lugar no fundo de casa. Choveu demais? Sim, umas dez vezes mais do que seria o registro de chuva forte sobre uma região. Mas estamos em fevereiro e a natureza, embora madrasta pela violência orográfica sobre a costa verde, não fez além de repetir o pedágio de destruição com que costuma retomar o sequestro, pelo homem, de caminhos invisíveis da chuva nas vertentes dos morros. "Por aqui, antes passo eu", diz a natureza caprichosa.

Nós precisamos saber conviver com essas demarcações camufladas de verde. Mas fato é que não temos bom currículo de uma convivência inteligente, em pleno século dos chamados "fenômenos extremos", como se prognosticam os eventos da natureza em fúria nas décadas vindouras. Quanto tempo mais vamos demorar para aprender alguma coisa em termos de prevenção, de contenção de danos materiais e, sobretudo, de evitar as perdas de vidas humanas?

A sensação de repetição da estupidez foi água no chope da folia carnavalesca. O bloco oficial, das "autoridades constituídas" – dos governos locais aos mandatários do Planalto Central – desfilou, como sempre, com atraso para entrar na avenida do desastre e, ainda, cantando marchinha repetida de carnavais anteriores. Nem o presidente, com sua inimitável prosa fácil, conseguiu dar um tom menos empastelado à realidade palpável do berrante despreparo da máquina pública para o enfrentamento de desafios fora do rame-rame diário.

Os municípios da região, embora beneficiários de recursos extraordinários dos royalties do petróleo, nem aparecem na foto de reação imediata em socorro às vítimas. São os cidadãos voluntários, as ONGs eventuais e os doadores apiedados que se mobilizam com mais rapidez. Fica escancarada a inanição dos meios locais de socorro. É escandalosa também a bola nas costas da população pela falta de um sistema de alerta antecedente utilizando redes sociais e televisivas, ainda que apenas com alguns preciosos minutos de antecedência ao horário de pico da tragédia. Isso para não falar da vista grossa da fiscalização sobre a ocupação irregular e perigosa de locais para habitações do povo trabalhador, espremido entre a distância do trabalho e a distância do perigo. Há ferramentas tecnológicas e há órgãos, federais e estaduais, destinados à tarefa de prevenir danos por eventos extremos.

O país está razoavelmente mapeado. Mas a manipulação dos orçamentos públicos, sempre reféns das pressões políticas e da rigidez de gastos obrigatórios, tem feito os ministros e secretários de Fazenda virarem fantoches do regabofe dos dispêndios compulsórios, sem nenhuma explicação plausível. Os cidadãos que pereceram sufocados no mar de lama da Vila do Sahy certamente morreram desconhecendo que pagaram, sua vida inteira, uma das cargas tributárias mais injustas e regressivas (pobres pagando mais...) do planeta; com mais de cinco tributos diferentes escondidos em cada ingrediente do magro prato de comida do contribuinte, soterrado pela falta de aviso prévio da tragédia. Bem-aventurada a ignorância pelos tributos pagos em troca dos alertas não recebidos. Esses cidadãos se foram na inocência do seu total desconhecimento de como se organiza o tal Estado democrático de direito em terra brasilis.

A impunidade da inoperância invade tudo e se firma, na constelação de nossas limitações, como grupo social, na categoria máxima de "defeito incorrigível". Não há dúvida de que a inoperância, tolerada como liturgia pelas elites dirigentes, é um verdadeiro pacto para "deixar tudo como está, por mais que mude". Nesse sentido, bastante prático, só um ente prevalece sobre todas as demais vontades neste país: o querer do Estado, sem adjetivos, nem democrático, muito menos de "direito". Quem detém o Estado, deterá a chave desse querer, determinando vantagens e especificando situações, desde que não ponha em risco o sutil e silente equilíbrio alcançado em torno da inoperância geral. O carnaval, como alegria coletiva espontânea do brasileiro em quase perfeito estado de não saber nem desconfiar de nada, é uma festa compatível com nossa atual vivência de um Estado de script combinado e de cartas marcadas.

Não deveríamos estranhar esse gosto amargo de festa com dor.

*Quer comentar ou republicar? rabellodecastro@gmail.com

CÚPULA ECONÔMICA

Em encontro de ministros de Finanças e presidentes de BCs, titular da Fazenda mostra preocupação com o endividamento dos países pobres e as elevadas taxas de juros

Haddad reforça presença internacional do Brasil

RAFAELA GONÇALVES

Em seu primeiro discurso no G20, ontem, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, reforçou o empenho em fortalecer o multilateralismo. O encontro, realizado em Bangalore, na Índia, reúne os ministros de Finanças e presidentes de Bancos Centrais das principais economias do mundo e prepara o terreno para que o Brasil assuma a presidência rotativa do grupo no próximo ano. "Herdamos um cenário diplomático problemático. O Brasil estava isolado, ausente e em desacordo com seus valores e tradições. Olhando para o futuro, vamos reconstruir nossa presença internacional. Os assuntos econômicos e financeiros são uma parte crucial desse esforço", disse Haddad.

Para o ministro da Fazenda, o evento é uma oportunidade de reposicionar o Brasil no cenário internacional como um país que oferece soluções para crises mundiais. "No caminho para a presidência em 2024, trabalharemos com este grupo para promover entendimentos baseados na inclusão e em um futuro sustentável para os povos e nações. O governo do presidente Lula considera o G20 central para fortalecer o multilateralismo. Em 2008, o grupo conseguiu se coordenar para enfrentar a crise financeira e traçar um caminho de recuperação", destacou.

No pronunciamento, Haddad citou ainda desafios globais como as consequências da pandemia, guerras, conflitos, aumento da pobreza, desigualdades e energia limpa a preços acessíveis. "Nesse contexto, o aumento do diálogo entre as maiores economias é importante, mas não suficiente. Precisamos de ações com resultados concretos", afirmou.

FABRICE COFFRINI / AFP) 17/1/23

O ministro Fernando Haddad defendeu ações com resultados concretos dos países ricos em relação às nações em desenvolvimento e emergentes

JUROS Ele demonstrou também preocupação do governo brasileiro com o endividamento dos países pobres e com as elevadas taxas de juros praticadas globalmente. "Estamos preocupados sobre os níveis da dívida, notadamente entre os países mais pobres. A elevação das taxas de juros em meio à fragilidade da economia global agrava esse cenário."

O ministro defendeu um aprofundamento das discussões sobre reformas em organismos multilaterais de crédito com o intuito de canalizar recursos para o combate à pobreza, à fome e às mudanças climáticas. "O Brasil defende que os debates considerem as especificidades, em particular aquelas dos países em desenvolvimento e emergentes, que têm diferentes desafios e prioridades econômicas e sociais. O financiamento climático é mais caro e apresenta taxas de risco mais altas para esses países, o que dificulta o alcance das metas de redução de emissões de carbono", enfatizou.

Nesse sentido, Haddad reforçou ser fundamental que os países cumpram os compromissos estabelecidos pelo Acordo de Paris e reforçou o comprometimento do Brasil. "No caso brasileiro, gostaria de destacar o compromisso renovado do presidente Lula de acabar com o desmatamento até 2030."

A agenda de Haddad na Índia tem reuniões bilaterais com os titulares das Finanças da França, Índia, Argentina, África do Sul, Espanha e União Europeia. Segundo a assessoria do ministro, a reunião bilateral com o ministro francês, Bruno Le Maire, prevista para antes da sessão de boas-vindas, terá de ser encaixada em outro horário devido a um atraso no café da manhã do evento. O encontro é mais um sinal de proximidade entre os governos de Lula e Emmanuel Macron.

VACA LOUCA

Perdas podem ser de US$ 500 mi

A suspensão das vendas de carne bovina para a China pode causar prejuízo de US$ 500 milhões por mês ao setor, de acordo com as estimativas da Associação de Exportadores Brasileiros (AEB). Os embarques foram interrompidos temporariamente, desde quarta-feira, após a confirmação de um caso de encefalopatia espongiforme bovina (EEB) – também conhecida como "mal da vaca louca" – confirmado em um animal no município de Marabá (PA). O país asiático é o principal destino da carne bovina brasileira, absorvendo 57% das exportações. Segundo dados da Associação Brasileira dos Frigoríficos (Abrafrigo), em 2022, as exportações para a China geraram receita de quase US$ 8 bilhões, o que representa mais de 60% do total faturado pelo setor no mercado externo.

A suspensão obedece a um protocolo sanitário assinado pelos dois países em 2015, que estabelece um autoembargo nas vendas, automaticamente, diante da ocorrência de um caso de vaca louca. Quando as exportações são suspensas por esse motivo, o Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) envia dados às autoridades chinesas para que a situação de risco seja analisada, e as vendas de carne liberadas. O processo, no entanto, pode se arrastar por meses. Apesar do cenário incerto, o especialista em gestão de negócios Rica Mello acredita que o bloqueio deve ter impacto maior a curto prazo. "O embargo é muito considerável. Da última vez, o bloqueio demorou três meses e esse prazo pode se repetir. Sendo assim, a Austrália, que é outro grande exportador de carne e compete com o Brasil, deve sair ganhando nos próximos meses. Já vimos um reflexo imediato disso nas ações (dos frigoríficos)", afirmou.

A doença, que é fatal para bovinos e humanos, é provocada pelo consumo de ração produzida à base de carne e ossos de outros animais. No Brasil, porém, a alimentação do plantel é predominantemente à base de pasto, o que diminui os riscos.

Os casos relatados até agora, no país, foram de origem atípica, que ocorrem de forma esporádica e espontaneamente em animais mais velhos. De acordo com o Mapa, o animal identificado com a doença tinha 9 anos e estava em uma pequena propriedade em Marabá. "O animal, criado em pasto, sem ração, foi abatido e sua carcaça incinerada no local. O serviço veterinário oficial brasileiro está realizando a investigação epidemiológica que poderá ser continuada ou encerrada de acordo com o resultado", informou a pasta, em nota.

O economista Diego Hernandez destacou que o impacto a médio e longo prazos vai depender da análise clínica laboratorial, que indicará se é um caso atípico ou clássico. "Já tivemos aqui casos atípicos causados pela idade avançada dos animais. Em 2019, tivemos uma liberação mais rápida; já em 2021, a liberação foi mais demorada. O mercado acaba precificando o pior cenário, mas o Brasil tem uma abundância de estoque favorável. Diante da alta demanda da China, acredito que, se comprovado que o caso é atípico, eles não devem demorar muito para fazer a liberação", disse.

ENTREVISTA/**VINICIUS MARQUES DE CARVALHO**

Ministro da Controladoria-Geral da União

Titular da CGU critica "banalização" dos documentos classificados como secretos

"A transparência é a regra; o sigilo, exceção"

VINICIUS DORIA

Quando o ex-presidente do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) Vinicius Marques de Carvalho foi convidado para assumir a Controladoria-Geral da União (CGU), recebeu do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) a missão de dar solução, em 30 dias, aos mais de 64,5 mil pedidos de acesso à informação negados total ou parcialmente ao longo dos quatro anos do governo de Jair Bolsonaro (PL). Protegidas por sigilos de até 100 anos, as informações estavam represadas em 300 órgãos públicos. As informações negadas se referem a várias áreas do governo e foram solicitadas por meio da Lei de Acesso à Informação (LAI), o principal instrumento de transparência à disposição do cidadão. São pedidos – na maioria, feitos pela imprensa – que vão desde a divulgação da carteira de vacinação de Bolsonaro até compras de hospitais militares ao longo dos dois anos mais graves da pandemia de COVID-19. Depois de filtragem inicial, a CGU se concentrou em 234 documentos. Vinicius Marques de Carvalho diz que tudo será decidido até meados de abril. Para ele, a quantidade de documentos classificados como sigilosos pelo período de até 100 anos é reflexo do que chamou de "banalização" do sistema de avaliação patrocinado pelo governo anterior. E avisa: "A transparência é a regra; o sigilo, exceção". E vale tanto para os ministérios civis quanto para os militares.

A CGU recebeu a missão de avaliar os mais de 64 mil documentos carimbados como sigilosos pelo governo Bolsonaro. Como isso foi feito?
Quando chegamos, tínhamos a missão dada pelo presidente da República para reavaliar, em 30 dias, sigilos que o governo Bolsonaro tivesse imposto, usando a Lei de Acesso à Informação (LAI), em torno de quatro temas, usando argumentos de dados pessoais, segurança do presidente e de seus familiares, segurança nacional, e investigações e operações de inteligência. O primeiro cruzamento que fizemos foi usar esses quatro temas como filtro e pegar todos os casos que o governo Bolsonaro, de algum modo, negou acesso parcial ou total a documentos. Esses casos somam 64 mil ao longo dos quatro anos do governo Bolsonaro. É, obviamente, impossível analisar 64 mil casos em um mês, não sei nem se é possível reavaliar em um ano. A CGU tem que lidar com esse passivo e com todos os casos que vêm para cá, que não pararam de chegar. Ao contrário, dada a postura do governo (Lula), de ser um governo que vai de fato aplicar a LAI, que quer ser mais transparente, a tendência é que os pedidos de acesso à informação aumentem, gera um estímulo.

Quais foram os critérios para se concentrar nesses 234 que restaram sob análise?
Desses 64 mil casos, analisamos os que vieram para a CGU como recurso e casos a que a CGU negou acesso. Identificamos nesses casos que tiveram negativa de acesso na CGU por volta de 1.300 (documentos), os que têm a ver com esses quatro temas, que são emblemáticos nesses quatro temas pela sua recorrência, pela sua importância. Com base nisso, identificamos 234 casos para serem analisados. Mas, para além da análise, é importante que a CGU cumpra sua função de orientar os ministérios a decidirem em primeira e segunda instâncias. São 300 unidades do governo federal que cumprem a LAI. De nada adianta a CGU, sozinha, ter uma diretriz e tomar determinadas decisões em casos concretos se essas orientações não se disseminem ao longo de todo o governo para que as decisões sejam corretas. A partir dessa análise, elaboramos um parecer que gerou 12 enunciados de orientação para todas essas unidades e, a partir desses enunciados, a gente vai decidir esses 234 casos e todos os que vierem.

A CGU é uma espécie de câmara recursal. Primeiro, os pedidos tramitam no âmbito dos ministérios. Tirando esses 234 casos, para os demais prevalece a decisão do órgão de origem?
Se um ministério toma uma decisão de negar o acesso, a pessoa que teve o acesso negado pode recorrer à CGU. Se não recorre à CGU, a decisão do ministério vale. Se o ministério concede o acesso, não tem como recorrer para a CGU fechar novamente o acesso, isso não existe, só existe recurso para negativa de acesso. Daí a importância desses enunciados, que orientam as decisões em primeira instância. Dos 64 mil casos, só 2,5 mil vieram para a CGU. Dos quase 62 mil, a decisão de negativa de acesso foi da primeira ou segunda instâncias e ficaram lá. É claro que a gente deseja que haja uma pequena quantidade de recursos, não porque as pessoas desistiram, mas porque o acesso é garantido nas duas primeiras instâncias.

A CGU tem casos emblemáticos, como o do processo administrativo aberto pelo Exército contra o ex-ministro da Saúde Eduardo Pazuello pela participação dele em evento eleitoral do então presidente Bolsonaro. Qual o papel da CGU nesse caso?
A CGU basicamente decide se aquele documento merece ou não ser aberto de acordo com a LAI. Ela não abre o documento em si, a não ser em relação aos pedidos de acesso feitos diretamente à CGU, em que a CGU é a detentora da informação. Em casos como esse do ex-ministro Pazuello, o que analisamos é se o fundamento que determinou o sigilo é legítimo. Nesse caso específico, foi usado o argumento de que processos disciplinares de militares não podem ser tornados públicos mesmo após o seu encerramento porque se trata de dados pessoais, em um primeiro momento. Depois, alegou-se, na própria CGU — um argumento que a própria CGU fez para fechar o acesso — que se tratava de uma questão de hierarquia militar. E que, quando se trata de hierarquia militar, os processos têm que ficar fechados, sigilosos.

Esse é um bom argumento?
O importante é entender que a opinião da CGU desde sempre é a de que processos administrativos, depois do seu encerramento, ficam públicos, não importa se são relativos a civis ou militares. Os processos no Superior Tribunal Militar (STM) são públicos. Os no Supremo Tribunal Federal (STF) são públicos. O que há, obviamente, são informações, dentro desses processos, que eventualmente sejam sigilosas. Um juiz, que num caso concreto, determine o sigilo, ou investigações em curso, inquéritos, isso tudo sempre se entendeu que pode ser considerado sigiloso. Mas a gente tem que analisar as circunstâncias de cada caso concreto, não posso adiantar qualquer julgamento de casos que ainda estão em análise.

Como separar o público do privado em relação a pessoas públicas?
Há várias circunstâncias que podemos discutir. De que dado pessoal você está falando? Determinados dados pessoais, mesmo para pessoas públicas, merecem um grau de privacidade. Por exemplo, posso ser uma autoridade pública, um ministro, com um diagnóstico de doença grave e posso querer manter essa informação comigo. Não acho que, pelo fato de eu ser ministro, tenho que apresentar meu prontuário médico por aí. Salário é um dado privado, mas, como eu sou uma autoridade pública, meu salário tem que ser público, está em transparência ativa, inclusive. Mas o seu salário, como jornalista, não. Estamos falando do mesmo dado pessoal, só que, em um caso é dado que vem a público, em outro, não. O argumento é que se trata de recursos públicos, de controle da sociedade sobre valores que um ministro recebe. Por isso, deve ser público. Tem a discussão do tipo de dado e de quem estamos tratando, se de uma autoridade pública ou privada.

Um exemplo, nesse caso, é o do cartão de vacina de Bolsonaro. É informação de cunho médico, mas diz respeito a um presidente que foi gestor do país durante a mais grave pandemia do século. Como fica o sigilo?
Aqui, de fato, temos a ponderação dessas duas dimensões. A lei estabelece que um dado pessoal, se relacionado à honra, à intimidade ou à imagem, pode ser publicizado se houver interesse público. Relevante ou se tiver o consentimento da pessoa. Esse dado específico tem que ser colocado dentro de um contexto, talvez de uma política de saúde pública. Não estamos falando de exames, de prontuário médico, doenças ou medicamentos que a pessoa toma eventualmente. Estamos falando sobre uma política pública de vacinação em meio à maior pandemia que provavelmente nós vamos conhecer em vida. Por outro lado, Bolsonaro disse mais de uma vez que não tomou a vacina. Ele mesmo abriu esse dado. Ele poderia ter dito: "Não, não vou dizer, é minha vida pessoal".

CARLOS VIEIRA/CB/D.A.PRESS

> *Não estamos falando de exames, de prontuário médico, doenças ou medicamentos que a pessoa toma eventualmente. Estamos falando sobre política pública de vacinação em meio à maior pandemia que provavelmente nós vamos conhecer em vida. Por outro lado, Bolsonaro disse mais de uma vez que não tomou a vacina. Ele mesmo abriu esse dado. Ele poderia ter dito: 'Não, não vou dizer, é minha vida pessoal'"*

Esse é um critério objetivo de avaliação para a CGU?
É algo que pode ser levado em consideração. A regra da lei é que a transparência é o valor primordial; o sigilo é exceção. Essa é uma regra da Constituição. As exceções têm que ser interpretadas como exceções, é sempre uma interpretação restritiva. Se não vemos um dano à imagem, à honra de uma pessoa, e se há interesse público minimamente configurado, entendo que a opção tem que ser sempre pela abertura. Mas há casos que são complexos, cada situação é diferente, tem que ser analisada com profundidade.

Em que pé está esse caso na CGU?
Esse processo está com a equipe técnica e deve ser decidido brevemente. Todos esses 234 casos devem ser decididos ao longo de março, até meados de abril, no máximo.

Como estão os processos que têm relação à pandemia, cujas informações foram fechadas pelo governo Bolsonaro?
Há casos relacionados à pandemia, como a compra de cloroquina, relação de pessoas que faleceram em hospitais militares, tempo médio de internação, gastos públicos. Esses casos vão ser julgados. Não faz sentido não dar transparência, por exemplo, a gastos públicos. Se tem algo que deve ser transparente são gastos públicos. A não ser gastos relacionados à segurança do presidente, à segurança nacional.

Com relação a dados militares, qual é a competência da CGU?
As Forças Armadas cumprem uma atribuição constitucional de defesa das fronteiras, de defesa do país. Para isso, realizam contratos públicos, adquirem equipamentos, programam atividades. Nessas circunstâncias, há uma preocupação de não se abrirem determinadas informações. A classificação de documentos prevista em lei – reservados, secretos e ultrassecretos – existe exatamente para resguardar essas funções. É natural que o Ministério da Defesa, as Forças Armadas, utilizem essas possibilidades para preservar essas informações. A interpretação do que se encaixa nesses critérios tem que ser, obviamente, de situações que de fato necessitem de algum tipo de sigilo. Estender isso para outras coisas, usar esse argumento de forma abstrata, para outras situações, é o problema. Tive conversas com as Forças Armadas, com a Defesa, e tudo o que me foi dito é que há um comprometimento das Forças Armadas de implementar a Lei de Acesso à Informação e de aprimorar seus mecanismos de análise de sigilo e de classificação de documentos para que essas situações, de fato, se reservem aos casos que, evidentemente, mereçam sigilo.

Houve banalização do sigilo no governo Bolsonaro?
Houve, principalmente em relação ao argumento de dados pessoais. Esse argumento de que tem o nome da pessoa, isso é dado pessoal, e, portanto, é classificado com 100 anos de sigilo, não faz o menor sentido, é banalização. Qualquer um que estude proteção de dados pessoais, que estude a Lei de Acesso à Informação sabe que o fato de um dado ser pessoal não significa, necessariamente, que não possa ser público. Existem graus de proteção, a questão do interesse público, de quem a gente está falando.

São duas leis relativamente recentes – a LAI e a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) –, em que ainda não há muita jurisprudência, mas que abrem essa possibilidade de confronto entre o que deve ser protegido e o que deve ser transparente. Como a CGU interpreta essas duas legislações?
Não vejo confronto entre as duas legislações, são plenamente compatíveis. O confronto foi artificialmente criado. A LGPD visa proteger o detentor de dado pessoal de um abuso, muitas vezes até comercial, do uso de dados pessoais. Prevê, inclusive, a responsabilidade de quem trata os dados pessoais. A proteção de dados pessoais, genericamente falando, na dimensão da privacidade, está no contexto da Constituição, assim como o princípio da publicidade, da transparência.

ESTADO DE MINAS

FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

FUNDADOR DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS: ASSIS CHATEAUBRIAND

Diretor-Presidente: Álvaro Teixeira da Costa

Diretor-Executivo: Geraldo Teixeira da Costa Neto

Vice-presidente de Negócios Corporativos: Josemar Gimenez de Resende

Diretor de Publicidade: Mário Neves

Diretor Jurídico: Joaquim de Freitas

Diretor de Redação: Carlos Marcelo Carvalho

Diretora Administrativa e Financeira: Sônia Márcia Souza Silva Campos

Editora-Executiva: Renata Neves

EDITORIAL

Guerra, a derrota da civilidade

A guerra entre Rússia e Ucrânia completou um ano nessa sexta-feira. Mais de 18 milhões de ucranianos migraram para países vizinhos – pelo menos 1.100 desembarcaram no Brasil. O número de mortos, entre civis e militares de ambos os lados, chega a mais de 300 mil pessoas. A motivação foi a aproximação do go- verno ucraniano do Leste Europeu e sua intenção de integrar a Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan), que vinha em expansão desde a Segunda Guerra Mundial em direção ao Oriente. O presidente russo, Vladimir Putin, avisou que, se a Otan não parasse as conversações com a Ucrânia, haveria o conflito, pois sentia-se "cercado" pela adesão de nações à organização.

Putin cumpriu a ameaça, motivada por interesses territoriais, políticos, econômicos e até culturais. A estratégia inicial era atacar Kiev, capital da Ucrânia, e depor o governo de Volodymyr Zelensky, no máximo em uma semana ou 10 dias. A meta foi frustrada pela pronta reação dos militares ucranianos, que impediu a dominação da capital da Ucrânia. A guerra se prolongou e, durante esse primeiro ano, estarreceu o mundo com os ataques, pelos russos, a residências, hospitais, escolas e espaços ocupados por civis, matando crianças, mulheres, jovens e idosos.

Desde o primeiro momento, o mundo condenou a guerra. O presidente francês, Emmanuel Macron, se esforçou para dissuadir Putin de seguir na escalada bélica contra a Ucrânia. O presidente russo ignorou os apelos e chegou a ameaçar o uso do arsenal atômico para conquistar a vitória. Ante a obstinação de Putin, Estados Unidos e países da União Europeia impuseram sanções econômicas contra a Rússia e concederam ajuda bélica e financeira ao governo ucraniano para enfrentar os embates com os russos.

> Os conflitos mundiais no passado – exemplos ignorados por Putin – mostraram que as guerras não têm vencedores

Apesar de o fim da guerra parecer distante, tanto Putin quanto Zelensky mostraram-se simpáticos à proposta de solução para o conflito apresentada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Lula propõe a criação de um grupo de representantes de nações neutras – que, possivelmente, incluiria o Brasil – para discutir os termos de um acordo de paz. Pelo mesmo caminho brasileiro trafega a declaração do governo chinês, divulgada ontem. A China também é favorável ao fim do conflito, condena o uso de armas atômicas e propõe a retomada das negociações de paz. Para o governo chinês, a guerra não beneficia ninguém, e é preciso racionalidade e moderação para evitar que a crise fique cada vez mais acirrada ou saia do controle.

Os conflitos mundiais no passado – exemplos ignorados por Putin – mostraram que as guerras não têm vencedores. Elas resultam da perda de capacidade de diálogo entre humanos para a solução de problemas, sustentada no bom senso. Todos os envolvidos foram derrotados, pois permitiram que a irracionalidade se sobrepusesse aos valores civilizatórios, o que os levou a uma decisão desastrosa e mortal.

FRASE

O déficit de representatividade feminina significa um déficit para a própria democracia brasileira

■ **Rosa Weber**, presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ao relembrar o aniversário de 91 anos da conquista do voto feminino no Brasil. Ela destacou que, apesar dos avanços, ainda são insatisfatórios os índices de presença das mulheres nos espaços de poder

”

Quinho

ESPAÇO DO LEITOR

PELA INTERNET

twitter: @em_com
facebook: www.facebook.com/estadodeminas
e-mail: opiniao.em@uai.com.br
site: www.em.com.br/opiniao

POR CARTA

As cartas devem conter nome, endereço completo, número do telefone e cópia da carteira de identidade, podendo ser publicadas na íntegra ou parcialmente.
Avenida Getúlio Vargas, 291 - 2º andar - Funcionários - Belo Horizonte - MG - CEP 30112-020 - Fax: (31) 3263-5070

GASTOS COM MORADIA

Apartamentos vazios pagam condomínio?

João Xavier*

"Ainda hoje, muitas pessoas têm dúvidas sobre a obrigatoriedade de pagar taxa condominial com o imóvel vazio. O conceito de viver em condomínio foi criado para oferecer grandes benefícios a um custo mais baixo por pessoas. Exemplo é a comodidade de usufruir de uma piscina, que em uma casa nem sempre é possível se ter, por se tratar de um item de lazer caro, tanto para construir como para realizar a manutenção preventiva e limpeza semanal. Já em um condomínio isso se torna viável, pois esse custo é rateado entre vários moradores, onde todos podem utilizá-la pagando apenas um valor mínimo junto à sua taxa condominial.

Podemos usar esse exemplo para vários outros itens das áreas de lazer, como quadra de futebol, basquete, vôlei, playground para as crianças, salão de festas e churrasqueira. Imagine o tamanho da casa e o custo para construir e manter todos esses ambientes? Em um condomínio, o morador tem acesso a todos eles e, ainda mais, como a segurança, portaria e câmeras vigiando 24 horas por dia. Portanto, todos os proprietários de unidades em um condomínio devem corroborar para o pagamento das despesas, sendo moradores ou investidores. Esta regra também vale para as unidades de estoque das construtoras. Enquanto as unidades não são vendidas, a construtora detém a propriedade desse imóvel e tem o dever de dividir as despesas mensais junto aos demais proprietários.

Os proprietários de imóveis, ocupados ou desocupados, quando não pagam suas contas de condomínio em dia estão sujeitos a penalidades como multas e, dependendo do número de parcelas em atraso e do valor da dívida, podem até perder o imóvel. Em casos mais severos, a administração do condomínio pode acionar juridicamente o proprietário do imóvel e pleitear às autoridades a venda/leilão desse imóvel para pagamento da dívida.

Uma coisa é certa: o condomínio nunca perde. Pode até demorar anos, mas um dia o condomínio recebe todos os atrasados, e aí cabe à massa condominial definir qual o destino desse recurso, como devolver aos proprietários que pagaram ao longo do período as contas por este inadimplente, ou até direcionar esta verba para melhorias no próprio condomínio."

**Síndico profissional, especialista em gestão condominial e em implantação de novos condomínios*

● MINAS REGISTRA MENOR NÚMERO DE MORTES DESDE 2012 EM RODOVIAS NO CARNAVAL

"Ninguém viajou, ficou todo mundo em BH."

■ **@taiza.lucas**

"Diminuiu foi o número de corajosos dispostos a enfrentar as rodovias mortais de Minas Gerais."

■ **@camilobritto4205**

"Boa notícia, mas acho que esse número menor de acidentes e vítimas também se deve ao fato de que menos pessoas pegaram a estrada. Desde janeiro, com as fortes chuvas, as notícias das estradas horríveis e malcuidadas, as pessoas foram desanimando. Aí vem o carnaval e BH, que até poucos anos ficava vazia nessa época, se tornou vitrine em Minas, fazendo muitas pessoas optarem por ficar na capital."

■ **@raquelsantander**

"Com as estradas do jeito que estão, poucos se arriscam. E o carnaval em BH é maravilhoso!!"

■ **@vanessacostapereira**

"Uai, claro, com estradas todas esburacadas, a gente tá andando a 20km/h."

■ **@glauber_labmagalhaes**

"É tanto buraco que ninguém quis pegar as estradas."

■ **@milton.miranda.1485**

● BOLSONARO RECLAMA DE SALÁRIO DA PRESIDÊNCIA: "R$ 33 MIL. COMPENSA?"

"Deve ser por isso que usou e abusou do cartão corporativo. Para complementar a renda."

■ **@giisele.n**

"E, mesmo sem compensar, fez de tudo para se reeleger. Afinal, por certo o valor, sendo livre, é muito bom dinheiro. Não tem gastos com nada, pelo contrário: tem mil mordomias como todos os outros e o atual, e aproveitam bastante. Por muitas vezes, chego ter pena olhando o semblante carregado e triste da pessoa, ele contava com mais quatro anos e não aconteceu. Eu o vejo como um ser humano que tem um mundo paralelo, será um vírus? Pois Lula também parece ter. Será que o poder transforma a mente de maneira irreversível? Serão anos tentando a volta! E não duvido de nada, chamo sempre de 'a volta dos que não foram'! Todos bem parecidos nesse quesito do agarra, mesmo com o salário que 'não compensa'."

■ **@name_vanusa**

"Nenhum político se importa com o salário. Eles gostam dos benefícios, para não falar das rachadinhas."

■ **@flaviocorradi**

● "PENSEI QUE TINHA MORRIDO", DIZ MULHER ATACADA COM CARRINHO DE SUPERMERCADO

"Cadê os seguranças do supermercado? O supermercado tem que ser responsabilizado também."

■ **ZJonas Souza**

"Estranho ninguém reagir."

■ **Mario Moura**

"Ninguém apanha de graça."

■ **Maurício Gama**

"Cada louco que tem por aí, creio em Deus pai."

■ **Daniel Estevao**

● RITA LEE É INTERNADA E TEM QUADRO 'EXTREMAMENTE DELICADO'

"Força e melhoras, nossa rainha do rock."

■ **Veralucia Freitas**

O curioso futuro escrito pelo ChatGPT

Stiverson Palma
CEO da Certsys

A tecnologia é maravilhosa. Ela não nasce sem despertar alguns riscos e temores, é claro, mas sempre amplia os horizontes, quebra expectativas e nos permite explorar o desconhecido. Os riscos são apenas parte de um percurso de sucesso e progresso. Isso porque a tecnologia é um campo de conhecimento potencial, gerador de ferramentas que podem ser usadas para os mais diversos propósitos. Pode ser intimidador abraçar certas novidades, mas quando o fazemos, nos encantamos com o que pode ser alcançado. De certa forma, esse equilíbrio entre otimismo e temor é o que venho observando nos últimos tempos quando leio sobre inteligências artificiais (IAs) generativas, como o ChatGPT. E isso me fez desejar compartilhar algumas reflexões.

Alguns dados interessantes que encontrei em publicações recentes na imprensa apontaram uma pesquisa realizada pela PitchBook afirmando que o investimento de capital de risco em IAs generativas cresceu 425% entre 2020 e 2022, chegando a US$ 2,1 bilhões. Isso se deu, aparentemente, pela popularização de algumas dessas ferramentas, sobretudo nos últimos meses, dado seu desenvolvimento de arte digital e escrita com aspecto mais humano. A PitchBook ainda apontou que com essa evolução recente, em pouco mais de um ano, investidores apostaram pelo menos US$ 1,37 bilhão em 78 negócios ligados a IAs generativas, quase o mesmo tanto do que foi investido nos últimos cinco anos anteriores combinados.

E essa atenção não vem apenas de investidores. A ferramenta de IA generativa que está sendo mais discutida no momento é o ChatGPT. Desenvolvido pela OpenAI, uma organização sem fins lucrativos de pesquisas com IA, fundada em 2015 por um grupo de empresários, pesquisadores e filantropos, o ChatGPT tem o propósito de gerar conteúdo de forma a simular uma conversa humana real via mensagens de texto.

Lançada no fim de 2022, ela angariou milhões de usuários rapidamente, o que alimentou ainda mais o seu banco de dados, tornando-a mais e mais complexa e completa, mesmo ela já sendo bem diversa em sua base inicial. A ferramenta pode responder a perguntas variadas e dentro de inúmeros assuntos, porém diferentemente dos bots tradicionais, sem usar textos prontos, pré-programados e que circulam dentro de uma gama específica de respostas que podem ser dadas, ou seja, trata-se, de fato, de uma tecnologia realmente muito sofisticada e valiosa.

Curiosamente, experimentei recentemente o GPT-3 utilizando o OpenAI Playground no programa OPM (Owner/President Management) que estou cursando em Harvard. Durante o curso, feito em conjunto com 166 líderes de negócios de 40 países, usei a ferramenta no contexto de ler os estudos de caso para dar opiniões e discutir o que estava escrito, o que se apresentou uma experiência fantástica. Voltando especificamente ao ChatGPT, em breve a ferramenta será incorporada ao OpenAI Azure, ecossistema da Microsoft, algo que possivelmente irá gerar uma série de novas aplicações com IA. Como a Certsys, empresa que fundei, é parceira da Microsoft, foi muito bom me inteirar desse tipo de ferramenta em primeira mão.

> A sociedade muda junto com as tecnologias, explorando cada vez mais utilidades e se protegendo contra possíveis ameaças

O potencial é imenso, sobretudo para os campos de pesquisa e de negócios. A geração de conteúdo, a tradução, o atendimento ao cliente, tudo isso vai ser muito mais facilmente automatizado graças a ela. Os tradicionais bots para automação serão elevados a um novo patamar, possibilitando que se atenda melhor, mais rápido e de forma mais eficiente, por exemplo. O ChatGPT pode, inclusive, dar conselhos, contar piadas e analisar o mercado financeiro. Apesar disso, há de se lembrar que ela é uma ferramenta de consulta, ou seja, os conteúdos não são criados do zero, ela o gera a partir do conhecimento existente.

Tornará mais fácil, por exemplo, conhecer o perfil de um cliente e indicar a ele o que melhor se adequa à sua necessidade de forma automática. É uma especialização de tarefas que já realizamos. Apesar disso, como comentei antes, há algumas preocupações com riscos do seu uso, o que faz parte do processo de adoção de uma inovação.

Como uma aplicação focada em conseguir respostas sobre assuntos diversos, e que trabalha com o conhecimento que já existe, ela está sujeita a gerar interpretações erradas. O usuário que estiver interagindo com a IA pode tomá-la como uma pessoa real e se sentir ofendido ou enganado por ser erroneamente instruído por um "alguém" que julgava ser um humano. A partir disso, ao invés de engajar o cliente, isso pode afastá-lo. Entretanto, é natural que isso ocorra em certo grau, o potencial é grande demais para que certos riscos não existam. IAs, robôs, todos são ferramentas. Quem os usa é que precisa direcioná-los, e cabe a nós as discussões pertinentes envolvendo ética, legislação, regulação, direcionamento e limites.

Além disso, a sociedade muda junto com as tecnologias, explorando cada vez mais utilidades e se protegendo contra possíveis ameaças. Um exemplo interessante é o de como mudamos nossa perspectiva sobre filmar o cotidiano constantemente. Há alguns anos, o medo predominava sobre o assunto, quando a discussão se voltou ao uso de óculos que pudessem gravar imagens em tempo real na rua. Hoje em dia, todos fazem vídeos para as redes sociais constantemente, e isso simplesmente deixou de ser uma questão. Lives são comuns e a produção de conteúdo é anunciada por quem produz. Isso não quer dizer que deixamos de considerar direitos de imagem, privacidade, segurança de dados e a segurança pessoal. Apenas adaptamos o modo como lidamos com o que realmente é crime e o que é geração de conteúdo.

Vale ressaltar, ainda, que, como toda ferramenta de deep learning, o ChatGPT não pode "justificar" suas respostas. Não é uma inteligência real gerando conhecimento, mas pode ser um excelente apoio ao se pesquisar algo novo. Um alerta válido é lembrar que o ChatGPT também pode gerar informações incorretas ou produzir instruções perigosas ou conteúdo tendencioso, algo que a própria OpenAI deixou claro. E uma ferramenta que evolui com a interação, e a organização tem por um de seus valores principais a preocupação com o desenvolvimento ético envolvendo a IA.

Estamos diante de um curioso futuro que será escrito por IAs e humanos em conjunto, porque o pensamento original ainda é humano, mas ele pode se tornar mais elaborado e complexo se apoiado por IAs que nos poupam do trabalho "de formiguinha", pesquisando por certos temas que já são parte do conhecimento geral da humanidade. Essa é a base da automação, que pode estar em contextos empresariais, de pesquisa, de sociedade etc. Eu, particularmente, vejo o ChatGPT e as IAs generativas como um passo importante em direção a um futuro de oportunidades e resultados brilhantes!

A mudança na rotação da Terra e a influência no cotidiano

Daniel Guimarães Tedesco e Graziele Aparecida Correa Ribeiro
Professores da Escola Superior de Educação do Centro Universitário Internacional Uninter

Os sismólogos Yi Yang e Xiaadong Song, cientistas da Universidade de Pequim, defendem que o núcleo interno da Terra pode ter parado de girar ou mudado o sentido da sua rotação. É um assunto bem sério e que afeta (um pouco) nossa vida aqui no planeta. Em 1996, Song e o sismólogo Paul Richards descobriram que a esfera de ferro sólido no núcleo interno da Terra gira de forma separada em relação ao resto do planeta. A partir daí, diversos estudos foram realizados para compreender melhor esse fenômeno, e a equipe propôs a possibilidade de medição de velocidade de rotação do interior do planeta por meio da análise de ondas de abalos sísmicos específicos que atravessam o núcleo da Terra (método bem usado na geofísica).

Para explicar um pouco melhor, é importante destacar que o núcleo da Terra é composto por duas camadas: o núcleo externo, que é líquido e composto principalmente por ferro e níquel, e o núcleo interno, que é sólido e composto por um ferro-níquel sólido. A camada líquida é responsável por conduzir a corrente elétrica, que gera o campo magnético da Terra, enquanto a camada sólida é responsável por manter a estabilidade da Terra e suportar a camada líquida.

> Parecem modificações bem significativas e alarmantes, mas que, nas proporções dadas, são pequenos desvios

A rotação do núcleo da Terra é influenciada por uma série de fatores, incluindo a circulação de material no núcleo, a transferência de calor entre as camadas do núcleo e a camada sólida, e as interações com o campo magnético da Terra. Além disso, a rotação do núcleo pode ser afetada por eventos sísmicos, como terremotos, e pelo aquecimento da Terra, que pode alterar a distribuição de massa no planeta.

Voltando à descoberta, análises de abalos sísmicos de 1967 e 1995 indicaram que a rotação do núcleo mudou durante o intervalo. No entanto, análises recentes mostraram que houve pouca ou quase nenhuma alteração nas últimas décadas, o que sugere que o núcleo mais profundo da Terra está girando cada vez mais lentamente ou parando. Os cientistas acreditam que a rotação obedece a ciclos de cerca de 70 anos, variando de frente para trás.

As causas dessa mudança de rotação ainda são desconhecidas, porém as implicações são conhecidas: as alterações do campo magnético da Terra, que acarretam desvios climáticos, mudanças na circulação das correntes oceânicas e na atmosfera terrestre. Essas alterações podem ocasionar ainda o aumento da atividade sísmica e vulcânica, que, ao ter a mudança de rotação do núcleo, tem a sua distribuição de massa do planeta afetada. Parecem modificações bem significativas e alarmantes, mas que, nas proporções dadas, são pequenos desvios causados pelo fenômeno. Ou seja, não existe a princípio nada alarmante de fato.

A descoberta da rotação mais rápida do núcleo da Terra é importante, porque pode fornecer informações sobre a dinâmica interna do planeta, incluindo a evolução de sua estrutura e seu campo magnético. Além disso, pode ajudar a melhorar nossa compreensão da dinâmica de outros planetas e corpos celestes.

O que a história do euro pode ensinar sobre o sur

Ivan Barboza
Sócio-gestor da Ártica Asset Management

Em 1950, poucos anos após o término da Segunda Guerra Mundial, o ministro francês Robert Schuman propôs unificar a produção de carvão e aço da França, Alemanha e quatro outros países que aderiram ao acordo que originou a Comunidade Europeia do Carvão e do Aço. O principal objetivo do projeto era trazer estabilidade política à região, usando a integração de seus interesses econômicos como barreira para a eclosão de novas guerras. Essa foi a semente do que se tornaria a União Europeia, mas a história é longa.

Sete anos após este primeiro passo (1957), surgiu a Comunidade Econômica Europeia (CEE), que permitia o livre-comércio e translado de mão de obra nos países signatários. Após mais 13 anos (1970), foi criado um grupo encarregado de elaborar um plano de unificação da moeda dos países-membros, cuja implementação foi inicialmente mal-sucedida pela complexidade de alinhar várias moedas em meio a instabilidades cambiais. Em nove anos (1979), surgiu a european currency unit (ECU), uma moeda escritural usada para transações financeiras entre os países do bloco econômico. A ECU evoluiu para o euro 20 anos depois (1999), e a adoção do euro como moeda de circulação ainda levou outros três anos (2002).

Esse breve histórico já deveria acalmar quem se assustou com as notícias sobre a intenção de criar o sur, uma moeda comum que seria adotada inicialmente pelo Brasil e Argentina, pois o Mercosul ainda nem sequer eliminou as taxas de importação e exportação entre os países-membros, um nível de integração que o bloco econômico europeu atingiu em 1957. Mesmo ignorando esse fato e indo mais além na comparação com a história europeia, ainda teríamos décadas pela frente.

A notícia recente sobre a criação de um grupo de trabalho para planejamento do sur tem um paralelo com o grupo europeu formado em 1970. Seguindo a mesma linha do tempo a partir desse ponto, o sur nasceria em 2032 como algo similar ao que foi a ECU e se tornaria uma moeda comum de circulação em 2055.

Poderíamos argumentar que o projeto do sur deve ser muito mais rápido por envolver apenas dois países, mas é preciso lembrar que um deles é a Argentina, que, há vários anos, vem sofrendo com graves problemas econômicos. Todos estão cientes do risco de um acordo desajeitado transformar o Brasil em uma fonte de subsídios sem fim para sua vizinha, em uma relação similar ao histórico da Grécia com a União Europeia, e esse problema não é simples de contornar.

Em resumo, ainda há muita água para rolar antes que surja qualquer consequência prática do projeto do Sur. Dificilmente, será possível implementá-lo em apenas um mandato presidencial, então seria necessário o apoio de governos consecutivos em ambos os países para que algum dia ele saia do papel. Pode nunca acontecer.

S/A ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

SEDE
Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários, Belo Horizonte-MG-Cep 30112-020

TELEFONE GERAL
(31) 3263-5000

Filiado ao Instituto Verificador de Circulação IVC

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

SUCURSAL SÃO PAULO
Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732/766 - Edifício Mary Harriet Speers - 7º andar - Bairro Jardins - São Paulo - SP CEP: 01403-000 • Fone: (11) 3372-0022 • e-mail: sucursal.sp@uai.com.br e associadossp@uaigiga.com.br

SUCURSAL RIO DE JANEIRO
Rua Fonseca Teles, 114 a 120 – bloco 2 - 1º andar - São Cristóvão – Rio de Janeiro - RJ CEP: 20940-200 Tel : (21) 2263-1945 • Fax: (21) 2263-2045 e-mail: sucursal.rj@uai.com.br

TELEFONES DE APOIO

Redação (31) 3263-5330
Editorias:
Gerais (31) 3263-5244
Política (31) 3263-5293
Economia e Agropecuário (31) 3263-5103
Esportes (31) 3263-5313
Internacional (31) 3263-5301
Opinião (31) 3263-5373
Cultura - TV - Pensar e Divirta-se (31) 3263-5126
Fotografia (31) 3263-5214
Turismo (31) 3263-5333
Vrum (31) 3263-5078
Bem Viver, Guri e Negócios e Oportunidades (31) 3263-5048
Feminino & Masculino (31) 3263-5260

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE
(31) 99402-0234
fale.conosco@em.com.br
Central de atendimento (31) 3263-5800

SERVIÇO DE ATENDIMENTO À VENDA AVULSA
WhatsApp: (31) 99310-3419

DEPARTAMENTO DE COBRANÇA
(31) 3263-5421

DEPARTAMENTO COMERCIAL
(31) 3263-5501 e (31) 3263-5224

ASSINE
em.com.br/assine

ANUNCIE
Publicidade (31) 3263-5501/5197
Classificados (Pequenos Anúncios Fonados) (31) 3228-2000

TABELA DE PREÇOS

Localidade	Venda avulsa (R$) 2ª a sábado	Domingos
MG, SP, RJ (capital)	2,50	3,50
RJ (interior), ES e DF	3,50	4,50
Outros estados	5,00	6,50

D.A PRESS MULTIMÍDIA
ATENDIMENTO PARA PESQUISA E VENDA DE CONTEÚDO:
Por e-mail e telefone: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/0800 647 73 77.
Fax: (61) 3241.1595.
E-mail: dapress@dabr.com.br
Site: www.dapress.com.br

CRISE NA EUROPA

No aniversário da invasão russa à Ucrânia, o mundo passa pela maior transformação geopolítica desde a Segunda Guerra. Países preveem conquistas no conflito longe do fim

Um ano de guerra revela desenho de ordem mundial

IGOR GIELOW

Um ano após os primeiros mísseis russos atingirem a Ucrânia, o mundo passa por uma transformação geopolítica tão incerta quanto o desfecho do maior conflito na Europa desde o fim da Segunda Guerra. A invasão, que chegou ao seu aniversário de um ano ontem, enterrou de vez a ordem global do pós-Guerra Fria, que assistiu à hegemonia ocidental liderada pelos EUA. Esse cenário figura em qualquer discurso do presidente russo, Vladimir Putin, mas talvez não da forma como ele pretendia.

O objetivo do Kremlin era refazer as fronteiras neutras ou vassalas em torno do país, retomando a visão imperial e soviética de Moscou. Militarmente, fracassou no ímpeto inicial, mas ainda pode colher uma vitória parcial para se dizer triunfante, caso a guerra termine com perdas territoriais para a Ucrânia. Num esforço não tão secundário, pretendia desmoralizar o que vê como arrogância ocidental, após anos de expansão da Otan e da União Europeia rumo à antiga área de influência russa.

Aqui, o fracasso de Putin é mais claro: o Ocidente está mais unido do que nunca, algo aferível numa nova pesquisa do Conselho Europeu de Relações Exteriores, que ouviu quase 20 mil pessoas nos EUA, na Rússia, no Reino Unido, na China, na Índia e num bloco de nove países europeus, em dezembro e janeiro. Visões ocidentais convergem. Concordam que a guerra tem de continuar até a desocupação dos 20% da Ucrânia ora com soldados russos, 44% dos britânicos, 38% dos europeus e 34% dos americanos. Veem a Rússia como adversária, 65% no Reino Unido, 55% nos EUA e 54% no grupo da Europa.

A má notícia para defensores de uma Europa mais independente, como o francês Emmanuel Macron ou o alemão Olaf Scholz, é a percepção de que EUA e UE pensam igual: 72% dos turcos veem isso, por exemplo. Talvez porque a guerra agora seja nas suas fronteiras, os europeus se submeteram ao domínio americano, ainda que protelando sempre que possível decisões difíceis, em especial no apoio militar a Kiev. Assim, 75% dos US$ 62 bilhões (R$ 317 bilhões) em armas enviados aos ucranianos partiram de Washington.

Tão importante quanto o fracasso de dividir o Ocidente, visível também no pedido de acesso à Otan das neutras Suécia e Finlândia, é a emergência de polos alternativos de poder que a Guerra Fria 2.0 entre EUA e China não parecia antever. No estudo do centro europeu, 54% dos indianos, 48% dos turcos, 44% dos russos e 42% dos chineses querem o fim das hostilidades, mesmo com perda territorial para Kiev. Se no caso dos russos isso parece óbvio, chama a atenção os números de outros líderes do chamado Sul Global.

Curiosamente, há um descolamento da China, que viu seu embate com os EUA crescer neste ano. Afinal de contas, Xi Jinping é o maior aliado de Putin, e os países dão demonstrações seguidas de união contra o Ocidente, ainda que o apoio chinês seja bastante ambíguo, de acordo com seus interesses. Por essa lógica, o conflito europeu se insere na Guerra Fria 2.0, tanto que o americano Joe Biden advertiu Xi a não se animar a fazer de Taiwan uma Ucrânia. O dirigente chinês deu de ombros, até porque os casos são díspares, mas certamente prestou atenção às dificuldades militares do parceiro.

Ocorre que a realidade talvez não seja bem essa. A Índia, por exemplo, é uma crítica da invasão russa, mas trata Putin como aliado na sua busca de se contrapor a Pequim como potência asiática dominante. Não menos importantes, os dois países mais populosos do mundo travaram escaramuças fronteiriças graves nos últimos anos, e os indianos aumentaram sua integração ao Quad, grupo com EUA, Japão e Austrália que visa conter a China. Com efeito, 39% dos indianos ouvidos no estudo veem os chineses como adversários, e 37% como rivais, o maior grau de animosidade captado no levantamento.

Nova Délhi navega numa agenda própria. Absteve-se de condenar a invasão russa na ONU, mas o premiê Narendra Modi pediu o fim da guerra a Putin. Ao mesmo tempo, aumentou em 14 vezes o volume de petróleo que compra, com desconto, de russos atrás de novos mercados, já que a galinha dos ovos de ouro da dependência energética europeia de Moscou foi sacrificada no altar da invasão.

Assim, ao lado dos chineses, que aumentaram em quase 50% a importação dos russos, viraram os principais atores da sobrevivência externa da economia russa, submetida a um regime nunca antes visto de sanções econômicas lideradas pelo Ocidente. **(Folhapress)**

GENYA SAVILOV/ AFP

Volodymyr Zelensky diz que país resistiu e fará o esforço necessário para vencer a guerra com os russos este ano

Kiev e Moscou cantam vitória

A Ucrânia prometeu ontem conquistar a vitória contra a Rússia "este ano" e afirmou que prepara uma nova contraofensiva, no dia em que o conflito bélico mais longo na Europa desde a Segunda Guerra Mundial completou um ano. Doze meses após o início da invasão, as demonstrações internacionais de apoio a Kiev e de críticas a Moscou são intensas. O governo dos Estados Unidos anunciou ontem novas sanções contra a Rússia, com medidas contra bancos e a indústria de defesa, para limitar o acesso de Moscou a tecnologias estratégicas, como os semicondutores.

"Nós resistimos. Não fomos derrotados. E faremos todo o necessário para conquistar a vitória este ano", afirmou o presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, em um discurso divulgado nas redes sociais. "A Ucrânia inspirou o mundo. A Ucrânia uniu o mundo", acrescentou, depois de chamar as cidades de Bucha, Irpin e Mariupol, cenários de crimes de guerra russos, de "capitais da invencibilidade". Com a mesma determinação, o ministro da Defesa da Ucrânia, Oleksii Reznikov, prometeu uma nova contraofensiva: "Atacaremos com mais força e a partir de distâncias maiores, no ar, em terra, no mar e no ciberespaço. Nossa contraofensiva vai acontecer. Estamos trabalhando duro para prepará-la".

As tropas russas entraram na Ucrânia em 24 de fevereiro de 2022. Atualmente, várias cidades ucranianas estão em ruínas, parte do país vive sob ocupação russa e o balanço de mortos e feridos em cada lado supera 150 mil, de acordo com estimativas dos países ocidentais. A Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) afirmou em comunicado que está "decidida a apoiar a Ucrânia" e pediu ao governo russo o fim imediato de sua "guerra ilegal". Também exigiu que as autoridades de Moscou respondam por seus "crimes de guerra".

Um ano depois – e após reveses militares significativos e inesperados –, Moscou ainda espera conquistar as quatro regiões do Leste e Sul que reivindicou há alguns meses, em particular a área ao redor da cidade de Bakhmut, cercada há vários meses. O fundador do grupo paramilitar russo Wagner afirmou ontem que suas tropas assumiram o controle da localidade de Berkhiva, ao norte de Bakhmut. O ex-presidente e número dois do Conselho de Segurança da Rússia, Dmitri Medvedev, afirmou que o país conquistará a "vitória" e está disposto a seguir "até as fronteiras da Polônia".

ENQUANTO ISSO... ...ZELENSKY CONVIDA LULA A VISITAR O SEU PAÍS

O presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, disse querer se encontrar com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Zelensky afirma que precisa da ajuda do petista para que a "Ucrânia seja mais bem compreendida na América Latina." Ontem, a invasão da Ucrânia pela Rússia completou um ano. Zelensky comentou, mais cedo, o plano de se reunir com demais chefes de Estado da América Latina. "Convidei Lula para vir à Ucrânia e realmente quero um encontro com ele. Adoraria ter sua assistência e apoio para iniciar conversas com a América Latina. Estou apenas esperando encontrá-lo, cara a cara, e acho que, assim, eu e a Ucrânia poderíamos ser mais bem compreendidos na região", explanou. Lula também fez discurso nesse sentido. O petista defendeu a urgência de que as nações não envolvidas no conflito auxiliem no encaminhamento das negociações para o restabelecimento da paz.

CLIMA DE EXTREMOS

Defesa Civil aposta em mapa de risco, capacitação e capilaridade para prevenir tragédias como a que atingiu o litoral paulista. Mas ressalta: população tem que reagir aos alertas

Proteção que exige mão dupla

BERNARDO ESTILLAC

O temporal que assolou o litoral norte de São Paulo no último fim de semana (18 e 19/2) chocou o país e ainda mobiliza equipes de resgate e ações de solidariedade a moradores da área onde mais de 50 pessoas morreram no desastre ambiental. O episódio também chama a atenção pela intensidade da chuva, que quebrou recordes históricos para a região, e alerta para a incidência de eventos climáticos extremos também em outras regiões do país. Já são 57 mortes confirmadas, há desaparecidos e mais de 4 mil desabrigados ou desalojados. Em Minas Gerais, a Defesa Civil afirma que se esforça para monitorar situações com risco de desastre, mas destaca que a eficiência das ações preventivas passa pela compreensão do perigo pela população.

O aquecimento global e as alterações climáticas já são sentidos ao redor do mundo pela ocorrência de eventos extremos. O cenário é um desafio para os órgãos de monitoramento e prevenção de catástrofes, que devem lidar também com a conscientização da população para a importância de seguir as orientações e compreender a gravidade dos alertas.

É o que explica o tenente-coronel Carlos Eduardo Lopes, coordenador estadual adjunto de Defesa Civil de Minas Gerais. Ele comenta que os temporais no litoral paulista devem ser tratados como um episódio que excede a média histórica da região, o que não elimina a necessidade de precaução. "Gosto sempre de pontuar que esse evento de São Paulo foi realmente extremo, com números de incidência de chuva não eram registrados nas últimas décadas. Tivemos alguns registros de 600 milímetros em 24 horas. De qualquer forma, a gente sabe que essa é uma temática importante, as alterações climáticas têm provocado eventos severos de forma mais recorrente. Diante disso, a Defesa Civil realiza, nos últimos anos, ações preparatórias para enfrentarmos esse período chuvoso entre outubro e março", disse.

SIRENES O meteorologista Ruibran dos Reis corrobora o alerta feito pelo tenente-coronel e aponta que as chuvas que atingiram São Paulo foram previstas. Ele aponta que é importante que os alertas sejam compreendidos pela população para que o monitoramento tenha um resultado efetivo de evitar tragédias por eventos climáticos. "A meteorologia tem uma capacidade muito grande de prever esses eventos graves. Cada vez estamos tendo eventos mais severos e constantes. O La niña, junto com aquecimento global, por exemplo, facilitou a chegada das chuvas em Minas nos últimos anos e a população precisa ter sensibilidade e informação sobre a necessidade de se proteger. Gosto da medida que o governador de São Paulo anunciou, com as sirenes, por exemplo", pontua.

Ao longo da semana, o governador paulista, Tarcísio de Freitas, admitiu falhas nos sistemas de alerta do litoral paulista e anunciou a instalação de sirenes para evacuação de pessoas em áreas de risco na região. O coordenador-adjunto da Defesa Civil de Minas afirma que o mecanismo já existe no estado, mas em situações específicas, e reforça a importância dos alertas emitidos por órgãos de prevenção.

ALERTAS "Hoje, a principal ferramenta usada é o mapeamento das áreas de risco, isso tem que ser difundido. As pessoas precisam saber se estão ou não em áreas de risco. É importante, dentro do que é previsto no plano de contingência, as pessoas adotarem ações para não ser surpreendidas e por isso usamos SMS, WhatsApp e orientação em núcleos locais", diz o tenente-coronel. E reforça: "As pessoas têm que entender que quando há um alerta da Defesa Civil a situação é realmente séria e devem associar esse alerta a uma ação preventiva". Segundo ele, a utilização de sirene é uma alternativa no nosso estado, mas é mais usada em áreas de risco de rompimento de barragem. "São Paulo e Rio de Janeiro têm um histórico maior de ocupação em espaços de declividade (encostas) e, por isso, viram essa necessidade de colocar sirenes", explica.

De acordo com a Defesa Civil de Minas Gerais, o sistema de alertas segue recomendações internacionais para redução de riscos de desastres e proporciona adaptação e resiliência aos municípios, mediante entrega prévia de informações que lhes permitam antecipar tempestades, ondas de calor, enchentes e secas. No ano passado, foram enviados 1.574 alertas via mensagem de texto no estado.

DESAFIOS Quarto maior estado do Brasil em área, Minas Gerais tem, em sua extensão por si só, uma dificuldade para a atuação preventiva de desastres associados a ocorrências climáticas. O tenente-coronel Carlos Eduardo Lopes explica que esse fator é levado em consideração no planejamento da Defesa Civil estadual, que tenta se capilarizar para atender às demandas específicas de cada região.

"A gente tem uma atenção regionalizada. A sede é em Belo Horizonte, mas temos 18 agências regionais. Isso facilita trabalhar com o problema local. Temos municípios afetados pela estiagem, outros com problemas pela presença de barragens, outros mais propensos a sofrer com as chuvas. Vale lembrar também que esse contexto de mudanças climáticas tem provocado problemas em áreas que historicamente nem sofriam com eventos extremos e, portanto, é necessário um trabalho ainda mais incisivo para que a população entenda que avisos de risco não devem ser negligenciados", destaca.

O trabalho de interiorização da Defesa Civil, de acordo com o coordenador estadual, passa também pela capacitação dos servidores municipais.

O conhecimento dos profissionais sobre regiões específicas é levado em consideração no planejamento de prevenção de tragédias. "Muitas vezes, o desastre é a junção de uma ameaça externa com a existência de vulnerabilidade. Por isso a importância da capacitação de agentes municipais, já que eles fazem a gestão do território e sabem os eventuais locais vulneráveis a um tipo de risco. Outro aspecto que vale destacar é a entrega de kits com viaturas, notebooks, coletes e treinos digitais para auxiliar materialmente os municípios", comenta.

DEFESA CIVIL/DIVULGAÇÃO – 6/1/23

Agente da Defesa Civil Estadual orienta retirada de moradores em área de risco durante as chuvas de janeiro: estado registra 22 mortes no atual período chuvoso, que termina em março

POPULAÇÃO EM RISCO De acordo com levantamento feito pelo Serviço Geológico do Brasil (SGB), órgão vinculado ao Ministério de Minas e Energia, Minas Gerais é o estado com a maior população vivendo em áreas de risco geológico. O estudo, atualizado pela última vez em 30 de janeiro, aponta que há 581.703 pessoas nessa situação no território mineiro. Minas é o segundo estado com mais áreas de risco, de acordo com o estudo, com 2.849. O estado fica atrás apenas de Santa Catarina e tem mais que Espírito Santo, São Paulo e Pará, as unidades da Federação que vêm na sequência da lista, somadas.

Vale destacar que o trabalho de mapeamento contemplou cerca de 1,6 mil cidades no país e abrangeu mais municípios nas unidades federativas listadas. Portanto, não é um retrato exato da situação do país, mas fornece detalhes importantes sobre a vulnerabilidade da área estudada. Em Minas, há 671 áreas apontadas como de risco muito alto e 2.178 de risco alto. Do total, cerca de 75% estão sob perigo de deslizamento, 15% de inundação, 3% de erosão, 2% de queda e 4% listados como outros fatores.

ANÁLISE DO TRABALHO De acordo com Lopes, o trabalho de capacitação dos agentes municipais e de fomento aos sistemas de alertas individuais está sendo intensificado ano após ano diante das alterações climáticas e da recorrência de eventos extremos. Segundo o tenente-coronel, os resultados foram percebidos nos balanços dos últimos períodos chuvosos. "Se a gente pegar o número de óbitos, que é o maior indicador, tivemos nesse período chuvoso 22 óbitos relacionados às chuvas. No ano passado, foram 30; no ano anterior, 74. O objetivo, claro, é não ter óbitos, mas considerando que estamos enfrentando eventos cada vez mais extremos, as reduções são significativas", avalia.

De acordo com a atualização do boletim da Defesa Civil de Minas Gerais publicado ontem (24/2), as chuvas já causaram 22 mortes desde o início do período chuvoso, em 21 de setembro do ano passado. Ao todo, 2.219 pessoas ficaram desabrigadas, quando há necessidade de acomodação em espaços públicos, e 12.571 desalojadas, quando elas conseguem se abrigar na casa de amigos ou parentes.

Atualmente, há 276 cidades sob decreto de emergência por desastres relacionados à chuva em Minas Gerais e outras 94 pela seca. A lista não considera necessariamente a intensidade dos eventos aos quais os municípios foram acometidos, mas a capacidade de resolver os impactos com os recursos da administração local.

De acordo com definição do Tribunal de Contas do Estado (TCE-MG), essa situação se caracteriza quando um município fica parcialmente comprometido na capacidade de atender a uma situação provocada por desastres.

CBMMG/DIVULGAÇÃO – 26/12/22

Bombeiros atuam na busca por corpos de vítimas do deslizamento de um talude em Antônio Dias

Fim de semana com previsão de temporais

O último fim de semana de fevereiro deverá seguir com pancadas de chuva fortes pelo Brasil e alertas de temporais em ao menos cinco estados. Áreas do Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul e Paraná devem ser as mais afetadas, inclusive com chance de ocorrência de granizo, segundo previsão do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet). Isso porque a combinação de uma massa de ar quente e úmida com a formação de uma frente fria entre o Oceano Atlântico e o Rio Grande do Sul potencializa as áreas de instabilidade e chuvas no Sul. Já no Centro-Oeste e áreas do Sudeste, o calor e a alta umidade favorecem as típicas chuvas de verão.

No Sudeste, os maiores acumulados de chuva devem ocorrer no Centro-Sul de Minas Gerais, em São Paulo e no Rio de Janeiro, com volumes superiores a 90mm. Nas demais áreas, ele deve ficar em 50mm. Em São Paulo e no Rio de Janeiro, este sábado será de muitas nuvens com pancadas de chuva e trovoadas isoladas durante todo o dia. Os termômetros variam entre 20°C e 31°C na capital paulista, enquanto a mínima será de 22°C e a máxima de 37°C no Rio. Na capital mineira, pode chover de maneira isolada durante todo o dia. A mínima será de 18°C, e a máxima, 33°C.

A previsão, segundo o Inmet, é de muita chuva e, de maneira geral, o acumulado deve variar entre 50mm e 80mm na Região Centro-Oeste do país. Em Campo Grande, a mínima será de 19°C e a máxima de 31°C, com previsão de sol com algumas nuvens e pancadas de chuva e trovoadas à tarde e à noite. Em Goiânia o cenário é semelhante, com a temperatura mais alta chegando a 33°C hoje. Em Cuiabá, os termômetros ficam entre 23°C e 34°C, com 90% de chance de chuva, durante todo o dia e à noite. Em Brasília, o cenário é parecido, com temperaturas um pouco mais baixas, variando de 17°C a 29°C.

NORDESTE E NORTE O fim de semana poderá ter pancadas de chuva acompanhadas de trovoadas e raios, além de eventuais rajadas de vento. Os maiores volumes serão registrados em áreas do Maranhão e Piauí, ultrapassando os 90mm. Nas demais áreas, não devem passar de 30mm. Hoje, Aracaju, Maceió, João Pessoa, Recife, Salvador, São Luís e Teresina terão manhã e tarde com muitas nuvens e possibilidade de chuva isolada, e noite de muitas nuvens. Os termômetros ficam entre 23°C e 32°C. Em Fortaleza e Natal, a tendência é de pancadas de chuva e trovoadas isoladas a qualquer hora do dia. As temperaturas variam de 23°C a 32°C.

Praticamente toda a região Norte terá volumes de chuva acima de 60mm. A exceção fica para o Nordeste do Amazonas e do Pará, e áreas do Tocantins, onde os totais podem superar os 90mm. Em Belém, Macapá, Manaus, Porto Velho, Rio Branco e Tocantins, o fim de semana será de tempo nublado com pancadas de chuva e trovoadas a qualquer hora, e temperaturas variando entre entre 22°C e 32°C. Já em Boa Vista, o sábado também terá pancadas de chuva e trovoadas a qualquer momento, enquanto o domingo (26/2) será de dia nublado. A máxima pode chegar aos 34°C.

SUL No Sul do Brasil, os maiores acumulados de chuva são previstos para o Leste do Paraná, ficando em torno 90mm. No restante da região, os valores devem variar entre 30mm e 50mm. Curitiba terá temperaturas variando entre 18°C e 26°C. O fim de semana terá dias nublados, com pancadas de chuva e trovoadas isoladas. Em Florianópolis e Porto Alegre, também chove a qualquer momento, com temperaturas entre 22°C e 30°C.

TÚLIO SANTOS/EM/D.A PRESS – 14/2/23

Pedestres atravessam rua durante chuva em BH: hoje, pode haver precipitações isoladas durante todo o dia

CLASSIFICADOS ESTADO DE MINAS

www.classificados.em.com.br

CENTRO

1

LUGAR CERTO
COMPRA E VENDA

RESIDENCIAIS BELO HORIZONTE

C

Centro

CENTRO
Apto reformado próx Shop. Cidade, 3qtos, ste, 1 vga, pronto para morar,j26 - RB1657, 450 mil
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

F

Funcionários

FUNCIONÁRIOS
Região hospitalar, apto novo, 2qtos, 2 vgs, varanda, suíte, elevador J26 RB 1700-
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

FUNCIONÁRIOS
Apto próx. Faculdade Direito, 3qtos, porteiro, 1vg, vazio J26 RB1678- 550mil
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

L

Lourdes

LOURDES
Apartamento 180m2 próx. Assembleia, 4qtos, varandão, 3vgas, lazer completo, jardins j26 RB 1654
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

S

Santo Antônio

GUTIERREZ
Apto 220m2, área privativa, s/escadas, 3 quartos, rua plana, próx.comércio, 2 vgs j26 RB1681
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

Nova Vrum
Novo visual, novas ferramentas de busca e novos conteúdos
vrum.com.br
ESTADO DE MINAS

RURAIS

[RURAIS]

ALTO PARANAÍBA
E TRIÂNGULO MINEIRO-Fazendas/gado/lavoura e cana de açucar. ***Ótimos preços! C-40.159/MG
34-99315-8464 Zé do Dão

UBERABA-TERRENO
TERRENO para transbordo de carga Br-262 Uberaba/logística ótima. **Para empresários. C-40.159/MG
34-99315-8464 Zé do Dão

1

LUGAR CERTO
ALUGUEL

RESIDENCIAIS BELO HORIZONTE

A

Anchieta

ANCHIETA
Apartamento luxo 1090m2 4suites, 5vgs var. c/piscina lazer comp. e DCE segurança j26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

F

Funcionários

FUNCIONÁRIOS
Casa comercial 250m2 na R. Pernambuco, 3 salas, 5 quartos, 5 bhs, 4 vgs, exc. localização J26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

L

Lourdes

LOURDES
Casa comercial reformada 350m2 na Rua da Bahia, 3 salas, 4 bhs, 8 vgs, exc. local j26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

RESIDENCIAIS GRANDE BH

NOVA LIMA

Vila Del Rey

NOVA LIMA
Casa em condomínio, 900m2, ampla área verde, 4 suítes, varanda com vista, lazer completo. j26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

BELO HORIZONTE

[COMERCIAIS]

Belo Horizonte

STO AGOSTINHO
Sala com. 35m2 bho 1vg port/segurança 24h.,px Colégio Loyola Prédio c/ AVCB j26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

3

ADMITE-SE

PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS

VIAÇÃO NOVO
RETIRO ADMITE: PNE
Vagas p/ Deficiente. Oferece diversas vagas. CV c/ Laudo Médico: recrutamento **@viacaonovoretiro .com.br**

4

NEGÓCIOS
& OPORTUNIDADES

COMÉRCIO E NEGÓCIOS

Postos de Abast

POSTOS ABASTEC.
Postos para Iniciantes. Alugo e treino. Ótimos. C10421
(31) 99982-2215 - Darci

COMUNICADOS, ATAS E EDITAIS

a. Declarações e Avisos
b. Editais
c. Leilões
d. Perdidos e Achados
e. Proclamas de Casamento

b. Cotas, Ações e Títulos

JAZIGO
VENDO no Parque da Colina - jardim magnolia - quadra nº32. Para uso imediato. R$10.000,00(despesa de transferência por conta do comprador) 31.9.9903-5640

JAZIGO **31-98500-8500**
C/ 02 gavetas, no ponto + nobre do Cemitério Parque da Colina. ALAMEDA MAGNÓLIA. 100% regularizado.

TURISMO E LAZER

Imóv. Temporada

CABO FRIO **31-99342-5398**
Praia Forte fam bom gosto,tod equip.9pes 2vgs 31-2514-7860

[ADULTO]

Acompanhante

RELAX **3899962-1964**
DIANA lindos pés. Dominá-lo é meu Prazer. Tê-lo aqui é uma ordem!

PARA ANUNCIAR, LIGUE: (31) 3228-2000
ESTADO DE MINAS
O Grande Jornal dos Mineiros

JORNAL ESTADO DE MINAS CONTRATA:

PROFISSIONAIS COM DEFICIÊNCIA

PEDIMOS:
- Segundo Grau Completo ou Superior em Curso
- Conhecimento do Pacote Office, principalmente Excel

OFERECEMOS:
- Salário fixo;
- Convênio Médico;
- Vale refeição;
- Auxílio creche;
- Vale Transporte;
- Seguro de Vida

Os interessados deverão enviar seu currículo para: recrutar.rh@uai.com.br
Assunto: PCD

APLICATIVO

Receba as **principais notícias** do estado em tempo real no **seu celular**

O grande jornal dos mineiros cada vez mais digital!

ETIENE MARTINS

Jornalista, pesquisadora das relações étnico-raciais e doutoranda em Comunicação e Cultura na UFRJ

"Essa estratégia do racismo silencia pessoas negras e indígenas em diversos ambientes quando as mesmas são vítimas de atitudes e falas discriminatórias"

Gritaram-me macaca, e daí?

Se tem uma coisa que os defensores do mito da democracia racial fazem muito bem é insistir em solucionar problemas complexos de forma simplista, para não dizer cruel. Eles transferem para o negro toda a responsabilidade do crime de que ele está sendo vítima, simultaneamente isentando o branco do crime que comete cotidianamente. Por esse motivo, não é raro ouvirmos que para o racismo deixar de existir basta parar de falar nele. Essa frase pode até parecer inofensiva, mas acredite que ela é potente e letal a ponto de o racista deixar de ser quem comete racismo e passar a ser aquele que o denuncia.

Essa estratégia do racismo silencia pessoas negras e indígenas em diversos ambientes quando as mesmas são vítimas de atitudes e falas discriminatórias. Você imagina dizer que desistiu de cursar tal disciplina porque a professora do mestrado ou do doutorado foi racista, convidando para te ministrar uma aula um estilista que "homenageia" mulheres negras colocando para desfilar modelos com cabelo ornamentado com palha de aço? Ou que seu colega de trabalho, em um ambiente corporativo em que todos os profissionais que ocupam os cargos de gestão são brancos, foi racista ao te elogiar dizendo que mesmo você sendo um homem negro tem a alma branca? Muito provavelmente, se você já viu alguém denunciar ou se você denunciou algo assim ou similar a isso, viu a vítima ser tachada como quem faz tempestade em um copo d'água ou até mesmo como mimizenta ou vitimista.

Há poucos anos, o professor Adilson Moreira tornou pública a reflexão de que a prática de usar o humor para deslegitimar, desqualificar, humilhar ou constranger uma pessoa em razão das suas características raciais não é uma brincadeira ou uma piada, e, sim, racismo recreativo. Racismo recreativo usado para retirar nossa humanidade, nos tornando sub-humanos ou sub-humanas ao nos chamar de macaco ou macaca. Ao sermos surpreendidos com uma banana deixada pelo chefe em nossa mesa de trabalho, ou gritando alto e bom som no estádio de futebol em diversos idiomas para animalizar os atletas negros em campo.

"Mas o que é que tem você ser chamada de macaca? Você sabe que não é, não sabe? Então basta, é só fingir que não ouviu, não viu." Perguntas retóricas como essas são comumente repetidas. Fingindo que não viu e que não ouviu, você não denuncia, a pessoa continua fazendo isso livremente e tudo continua exatamente como está.

"Basta dar um murro ou um soco na pessoa racista que ela nunca mais faz isso e problema resolvido". Essa é outra solução simplista. Mas imagina uma pessoa preta sendo surpreendida por um policial batendo em uma pessoa branca. Imaginou? E quando essa pessoa preta for interrogada alegar que o motivo da agressão física era legítima defesa, porque foi chamada de macaca, adivinha quem é que vai ficar com a ficha criminal suja? Adivinhou?

Não existem soluções simplistas para problemas complexos, por isso é fundamental, mesmo que desgastante, sair de casa, do trabalho, da universidade, do teatro, do estádio, do clube, seja lá onde você estiver e se dirigir a uma delegacia e fazer um boletim de ocorrência quando for alvo de racismo. Alvo, sim, porque o racismo tem o poder de retirar a nossa humanidade, nossa autoestima, nossa inserção no mercado de trabalho, de matar nossas crianças, adolescentes, jovens, gestantes, nossos homens e nossas mulheres.

Ser chamado de macaco ou macaca não é uma mera ofensa ou piada, como querem nos convencer. É crime. Até pouco tempo, essas falas eram consideradas como injúria racial. Recentemente, foi sancionada a lei que tipifica como crime de racismo a injúria racial, com a pena aumentada de um a três anos para de dois a cinco anos de reclusão. E o crime de injúria é inafiançável e imprescritível.

Hoje, há algumas poucas delegacias especializadas para atender pessoas vítimas de racismo. A da cidade de Belo Horizonte fica localizada na Avenida Barbacena, 288, no Bairro Barro Preto, mas é direito do cidadão fazer o boletim de ocorrência em qualquer delegacia, mesmo que não seja especializada.

SUSTO E TRANSTORNOS

Provocadas por curto-circuito, chamas se propagam pela tubulação até o 19º piso do prédio de 27 andares onde funcionava o hotel, no Centro de BH. Trabalhador fica ferido

Fogo no antigo Othon

BRUNO NOGUEIRA*, DANIEL MENDES*, LEANDRO COURI, MARIANA DE BRITO*, SÍLVIA PIRES E WELLINGTON BARBOSA*

Um curto-circuito originado nos painéis de energia do prédio onde funcionava o tradicional Othon Palace Hotel, na Região Centro-Sul de Belo Horizonte, provocou um incêndio na manhã de ontem que deixou um homem ferido, exigiu o esvaziamento de lojas e provocou transtornos no trânsito. Fundado na década de 1970, o hotel foi fechado em 2018. Desde então, o edifício de 27 andares, que fica na Avenida Afonso Pena, na esquina com as ruas da Bahia e dos Tupis, está desativado, exceto pela galeria comercial no térreo, evacuada durante o incidente. Segundo o Grupo Alfa Imobiliária, que administra o edifício, as chamas começaram durante troca de um gerador a diesel por outro mais moderno.

Um trabalhador terceirizado sofreu queimaduras de segundo grau ao ser atingido por uma descarga elétrica. Sidney Martins Paranhos, de 43 anos, funcionário da empresa Luminar Instalação Industrial, foi surpreendido pela explosão dos painéis durante serviço de manutenção. Ele foi socorrido pelo Corpo de Bombeiros e levado para o Hospital João XXIII.

O incêndio começou por volta das 11h40 e foi controlado no meio da tarde. A fiação do prédio pegou fogo, houve uma explosão, e as chamas se alastraram até o 19º andar, por meio da tubulação interna, segundo informações do Corpo de Bombeiros, que atuou no combate ao incêndio.

Por questão de segurança, a Polícia Militar de Minas Gerais bloqueou a Rua da Bahia, na esquina com a Avenida Afonso Pena. O fluxo de veículos foi desviado para a Rua Espírito Santo e o trânsito ficou congestionado. No início da tarde, ainda com o tráfego complicado, um carro e uma moto se envolveram em um acidente na Avenida Afonso Pena, na esquina com a Rua dos Tupis. A ocorrência foi atendida pela Guarda Municipal de Belo Horizonte, que informou que os envolvidos dispensaram cuidados médicos e foram orientados a procurar uma delegacia para registrar os danos, já que os veículos tinham condições de deslocamento.

SUSTO Quem estava no prédio no início do incêndio se assustou. A manicure Rose Andrade, de 57, conta que estava atendendo uma cliente quando as duas começaram a sentir um forte cheiro de materiais queimados. "Depois veio muita fumaça. Fui olhar o que estava acontecendo e vi todo mundo saindo do prédio. Foi um susto", relata ela, que trabalha na galeria do Othon Palace. O lojista José Rodrigues, de 73, que atua em uma ótica no 2º andar do prédio, ouviu o barulho da explosão na rede elétrica. "Teve uma explosão e logo estava tudo tomado pela fumaça. Mantive a calma, fechei a loja e fui orientando meus colegas a fazer o mesmo", disse.

MANUTENÇÃO O Grupo Alfa Imobiliária, que arrematou o imóvel em agosto de 2021 por cerca de R$ 32,4 milhões, disse, em nota, que manutenções e substituições de equipamentos obsoletos estão sendo feitas no prédio, com foco na preservação do patrimônio.

De acordo com o texto, o fogo começou em um gerador de energia movido a diesel que alimentava o sistema de ar-condicionado. Durante troca do equipamento antigo por outro houve uma pequena explosão, resultando na queima do combustível, responsável pelo volume de fumaça, que pôde ser visto a distância, ainda segundo a nota.

Segundo o Grupo Alva, o objetivo dos reparos é garantir a segurança da edificação, com foco na preservação do patrimônio.

*Estagiários sob supervisão dos subeditores Eduardo Oliveira e Rachel Botelho

FOTOS: LEANDRO COURI/EM/D.A PRESS

Controladas pelos bombeiros no meio da tarde, as chamas provocaram muita fumaça no topo do prédio (detalhe)

NOVO CANGAÇO

PM busca suspeitos de integrar quadrilha no Vale do Mucuri

LUIZ RIBEIRO

A Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG) procura três homens suspeitos de integrar quadrilha que se preparava para atacar e roubar uma agência bancária em Águas Formosas, cidade de 18,4 mil habitantes no Vale do Mucuri, em uma ação conhecida como "novo cangaço". Depois de deter dois suspeitos e de um terceiro morrer, de acordo com a corporação, durante uma troca de tiros com as forças de segurança, a PM montou operação de buscas em uma área de mata perto do município, com o apoio de uma equipe do Batalhão de Operações Especiais (Bope) e do helicóptero Pégasus, mas até o fechamento desta edição o trio não havia sido preso.

Em entrevista ao **Estado de Minas** na noite de ontem, o comandante da 24ª Companhia Independente da Polícia Militar de Nanuque, tenente-coronel Julvecino Soares Junior, disse que os três criminosos escondidos no mato estão fortemente armados com fuzis AK-47 e 762. Por isso, as equipes envolvidas nas buscas agem com muito cuidado.

Segundo o oficial, já se sabe que o bando foi formado por elementos do Vale do Mucuri, que conhecem bem a região, em associação com criminosos de Belo Horizonte. A reportagem apurou que o suspeito morto durante a troca de tiros com a polícia, identificado como Rafael, é natural da região de Águas Formosas.

De acordo com informações da Polícia Militar, a quadrilha, de seis integrantes, foi descoberta na tarde de quinta-feira, durante investigação de denúncia de tráfico de drogas nas proximidades de Águas Formosas. Ainda segundo a PM, quando foram encontrados pelos militares, alguns dos homens usavam coletes balísticos e portavam armas de grosso calibre.

Um suspeito de 23 anos foi preso, e um adolescente, de 17, apreendido no local. De acordo com a PM, um dos presos relatou que o grupo estava acampado no local e que planejava um ataque a uma agência bancária em Águas Formosas. O alvo inicial seria o banco Bradesco, no Centro da cidade, onde há outras agência bancárias. Durante a ação, os militares apreenderam carregadores e vasta quantidade de munições de fuzil.

Os outros quatro homens armados fugiram, conforme a PM. Com o apoio do helicóptero Pégasus, eles foram cercados numa mata perto do Bairro Bela Vista. Ainda de acordo com a Polícia Militar, os infratores abriram fogo contra os militares, que revidaram. Um dos suspeitos foi atingido e morreu. Com ele, foi encontrado um revólver 38. Os outros três homens se embrenharam no mato e são procurados.

JAECI CARVALHO

COLUNA DO JAECI

>>jaeci.cavalcanti@uai.com.br

No Gigante da Pampulha, não tenho dúvida de que, se contratar alguns bons jogadores, fará campanha digna da sua grandeza”

ESTA COLUNA É PUBLICADA AOS DOMINGOS, SEGUNDAS, QUARTAS, QUINTAS-FEIRAS E SÁBADOS

Sem o Mineirão, ou “Toca 3”, Cruzeiro correrá risco de cair

Tenho recebido milhares de mensagens de cruzeirenses pedindo para que a gente interceda para o time azul mandar seus jogos nesta temporada no Mineirão, a “Toca 3”, como a torcida batizou. Já gravei três vídeos para meu Blog no Superesportes e meu canal de YouTube pedindo a intervenção do governador do estado no sentido de fazer uma reunião com Ronaldo Fenômeno, dono do clube, e a Minas Arena, para encontrar uma solução que seja boa para as três partes. Ou então que o governo do estado pague a multa rescisória à Minas Arena, entregue o Gigante da Pampulha para o Cruzeiro, quem sabe em regime de comodato, e que cobre uma taxa mensal ou anual, por exemplo. São sugestões. O que não pode é o Cruzeiro jogar em Cariacica, Mané Garrincha e não ter a sua casa própria. E, até que construa seu estádio, o Mineirão tem que ser mantido como sua casa. Ali ele fez uma campanha belíssima na Série B, ganhando o título com os pés nas costas na temporada passada. Não fossem as 60 mil vozes empurrando o time e o acesso não teria acontecido. A torcida azul é fantástica!

Não iludo ninguém. Sem o Mineirão e sua gigantesca torcida, temo por uma campanha ruim na elite e uma volta à Série B, o que seria desastroso para a administração do Fenômeno. O torcedor não aceitará isso de maneira nenhuma. Por isso, faço o apelo em nome dos 9 milhões de cruzeirenses espalhados pelo mundo para que haja uma reunião a tempo de informar aos torcedores que o time com mais taças importantes na história das Minas Gerais vai voltar a jogar na sua casa, pelo menos até que construa um estádio próprio. Eu sou contra. Acho que tem de haver um acordo e o Mineirão ficar definitivamente com o clube azul. Ali ele conquistou seus títulos mais importantes e não pode abrir mão de jogar para 60 mil pessoas, ao invés de 20 mil, caso do Independência. Entendo a posição de Ronaldo, pois o ex-presidente atleticano e maior vencedor Alexandre Kalil também levou o Galo para o Independência e conquistou Copa do Brasil e a Libertadores. Mesmo sendo a final da competição sul-americana, no Mineirão, ele não aguentava as taxas exorbitantes e desistiu. No Independência, o Galo foi quase imbatível e virou jogos impossíveis. Claro que o time tinha R10, Tardelli e outros grandes jogadores, mas o “chiqueirinho”, batizado pela torcida, foi o grande diferencial.

No caso do Cruzeiro, que tem um time na conta do chá e que vai precisar contratar para fazer uma campanha digna no Brasileiro e na Copa do Brasil, é diferente. Jogar ali pode ser mortal e significar uma volta ao “inferno” da Série B. No Mineirão, não tenho a menor dúvida de que, se contratar alguns bons jogadores, fará campanha digna da sua grandeza e estará entre os melhores da competição. Não esperem título neste momento de volta, mas é possível, sim, com contratações pontuais, ficar do quinto ao décimo segundo lugares. Sem o Mineirão e sem contratações, temo pelo pior. Estou avisando desde o começo do ano e o Brasileirão começará em meados de abril. Há tempo hábil para que os homens se sentem à mesa e arranjem uma solução. O Mineirão foi criado para abrigar jogos de futebol. Shows são sempre bem-vindos, mas esporadicamente. É inadmissível termos o Gigante da Pampulha e abrir mão dele. Uma solução tem que ser encontrada. A torcida exige, pois o Cruzeiro é um patrimônio das Minas Gerais, o maior ganhador de taças nacionais e internacionais do estado, com seis Copas do Brasil, quatro Brasileiros e duas Libertadores, sem contar Supercopa, Recopa e outras competições menos importantes. Fica então aqui o registro das mensagens que tenho recebido e a esperança de que busquem uma solução. Como muito bem canta a torcida azul: “Ah há, uh hu, o Mineirão é nosso!”

PARCEIRO Já sugeri a Ronaldo Fenômeno que ele busque um parceiro no mercado e venda 20% de suas ações para que o sócio injete grana e contrate jogadores para esta temporada. Ainda assim, o Fenômeno ficaria com 70% das ações do clube, o parceiro com 20% e o Cruzeiro com 10%. Continuaria majoritário e entraria grana para contratações e para a montagem de um time forte. Sem isso, meus amigos, nada feito, a não ser que Ronaldo meta a mão no bolso e despeje, por exemplo, R$ 100 milhões para contratações. Como não acredito nisso, fica a sugestão para que ela venda 20% de sua parte e com isso possa contratar jogadores de nível. Os outros clubes estão se movimentando em contratações, e o tempo vai ficando estreito. Fenômeno, meu amigo, meu irmão, me ouça e não hesite em buscar um parceiro. O Cruzeiro ganhará, você ganhará e, acima de tudo, a China Azul ficará feliz.

CAMPEONATO MINEIRO

As três vitórias do Cruzeiro na fase de grupos até a sétima rodada foram longe da torcida. Atuando como mandante, time celeste somou apenas dois pontos, fruto de empates

Desempenho melhor fora de casa

Diante do Athletic, na estreia no Estadual atuando em seus domínios, no Independência, em 28 de janeiro, o Cruzeiro só empatou por 1 a 1. A equipe saiu atrás no placar, buscou o empate, mas acabou com um jogador a menos, já que Matheus Davó foi expulso na etapa final, quando o time esboçava a virada.

Contra o Pouso Alegre, 10 dias depois, novamente no Horto, o time do técnico Paulo Pezzolano fez seu pior jogo em 2023 e acabou derrotado por 1 a 0. A equipe deixou o estádio sob fortes vaias, e o treinador chegou a falar sobre “repensar o futuro”, visivelmente contrariado com o que foi apresentado.

Já na rodada seguinte, diante do arquirrival Atlético, a Raposa novamente não conseguiu vencer, ficando no empate por 1 a 1, em 13 de fevereiro. O bom desempenho diante de uma equipe mais sólida e de maior investimento, porém, renovou a esperança da torcida de recuperação no Estadual, o que vem se concretizando.

Sem o Mineirão desde que rompeu com a administradora do estádio, o Cruzeiro fez um acordo com o América para mandar suas partidas no Independência. Na última rodada do Estadual, porém, todos os duelos serão realizados na mesma data e no mesmo horário – dessa forma, o Coelho tem preferência.

Pezzolano não vê problema em jogar longe de Belo Horizonte. Até porque, as três vitórias conquistadas este ano foram nessa condição. “Quanto a isso, estamos tranquilos. Sei que gostaríamos de ter nosso campo, que fôssemos fortes e tudo, mas hoje o melhor para o Cruzeiro é o que está acontecendo. É como falamos sempre, não só pensamos nos resultados dentro de campo, buscamos a reconstrução fora também e estamos tentando ter essa paciência para que o Cruzeiro volte a ser forte”, disse o treinador depois dos 2 a 1 sobre a Caldense, quinta-feira, em Poços de Caldas.

De qualquer forma, ele quer o apoio da torcida celeste em Cariacica (ES), contra o Democrata de Sete Lagos. “Sei que tem muitos cruzeirenses lá e pedimos apoio a eles. Queremos que nos façam sentir como fizeram em todos os jogos do Mineiro. É um jogo muito importante para nós para avançarmos às semifinais. Por isso, necessitamos do apoio de todos”, declarou.

DÍVIDA COM RODRIGUINHO O Cruzeiro alegou ontem que a dívida com o Pyramids, do Egito, pela contratação do meia Rodriguinho, é de responsabilidade da associação civil, e não da Sociedade Anônima do Futebol (SAF), que tem o ex-jogador Ronaldo Fenômeno como acionista majoritário. O prazo para pagamento do débito, estimado em US$ 6 milhões (R$ 31 milhões), venceu na quinta-feira, gerando o risco de punição esportiva na Fifa, como a impossibilidade de registrar contratações no Boletim Informativo Diário da CBF.

De acordo com a diretoria da SAF celeste, o plano de recuperação judicial prevê "suporte financeiro total à associação" da ordem de R$ 491 milhões em 12 anos. "Valor e prazo ainda podem ser alterados com base nas tratativas e negociações em curso com os credores", explicou a gestão de Ronaldo por meio de nota oficial.

GUSTAVO ALEIXO/CRUZEIRO

Técnico Paulo Pezzolano não vê problema em a equipe jogar fora de BH e pede apoio dos torcedores para a partida no Espírito Santo

ESTÁDIO OFICIALIZADO Oficializado ontem pela Federação Mineira de Futebol (FMF) como local de Cruzeiro x Democrata-SL, pela oitava rodada do Campeonato Mineiro, o Estádio Kléber Andrade, em Cariacica (ES), foi inaugurado em 1983.

Antes da Copa do Mundo no Brasil, o local foi reformado para receber treinos da Seleção de Camarões, que participou do Mundial. O estádio, que já havia recebido mais de 30 mil torcedores, passou a ter capacidade para 21 mil pessoas.

Em janeiro deste ano, o Kléber Andrade recebeu seu melhor público desde a reforma. O jogo entre Vasco e Volta Redonda, pelo Campeonato Carioca, recebeu 19.600 pessoas no último dia 30.

Esta será a primeira vez que o clube celeste, que completou 102 anos no mês passado, mandará um compromisso no Kléber Andrade. Como visitante, no entanto, a Raposa já esteve por lá em quatro oportunidades, com três vitórias e uma derrota.

GIRO ESPORTIVO

DOHA

Murray e Medvedev na final

KARIM JAAFAR / AFP

A decisão do torneio masculino de tênis de Doha, hoje, às 12h (de Brasília), será entre dois ex-número 1 do mundo: o escocês Andy Murray (foto), 70º, e o russo Daniil Medvedev, 8º, que ontem venceram seus duelos de semifinais. Murray eliminou o tcheco Jiri Lehecka por 2 sets a 1, com parciais de 6-0, 3-6 e 7-6 (8/6), em 2h29min. Por sua vez, Medvedev passou pelo canadense Felix Auger-Aliassime por 2 sets a 0, parciais de 6-4 e 7-6 (9/7), em 1h57min. Mais uma vez, o veterano Murray (35 anos) teve que lutar muito para avançar no torneio. Ele chegou a salvar cinco match-points contra antes de chegar à vitória. Esta será a primeira final do britânico desde o torneio de Stuttgart, em junho do ano passado. O último de seus 46 títulos veio no torneio de Amberes, em 2019. Já Medvedev sofreu menos para bater em dois sets Auger-Aliassime."Ele é uma lenda e está jogando cada vez melhor", disse Medvedev sobre o britânico.

DECISÃO EM DUBAI

A polonesa Iga Swiatek, número 1 do mundo, e a tcheca Barbora Krejcikova se classificaram ontem para a final do torneio de tênis de Dubai. Swiatek bateu a americana Coco Gauff por 2 sets a 0, com parciais de 6 - 4 e 6 - 2, em 1h28min."Coco é uma grande jogadora e sabia que ia ser difícil", declarou a polonesa depois da partida. Já Krejcikova (número 30 do ranking da WTA), passou por outra americana, Jessica Pegula, por 2 sets a 1, com parciais de 6 - 1, 5 - 7 e 6 - 0, em 2 horas.A tcheca tinha vencido nas quartas de final a número 2 do mundo, a bielorrussa Aryna Sabalenka, que sofreu sua primeira derrota na temporada. Em outubro do ano passado, Krejcikova derrotou Swiatek na final do torneio de Ostrava (República Tcheca), num jogo que durou mais de três horas.

MANIPULAÇÃO DE JOGOS

Seis pessoas foram presas por suposto envolvimento em um caso de manipulação no resultado em um jogo da Copa do Rei disputado em dezembro de 2021, anunciou ontem a polícia espanhola. Os detidos são suspeitos de ter recebido 30 mil euros graças a apostas na goleada do Levante, então na Primeira Divisão, por 8 a 0 sobre o CD Huracán Melilla, da quinta divisão, explicou a polícia em comunicado. As prisões ocorrem um dia depois do anúncio do tribunal regional de Melilla, cidade autônoma espanhola no litoral norte da África, de que seis pessoas tinham prestado depoimento sobre o caso. Entre elas estava um ex- jogador do Huracán. A polícia declarou que abriu uma investigação depois de receber um aviso da LaLiga, organizadora do Campeonato Espanhol, assim como de várias casas de apostas.

PAUL ELLIS / AFP

ANCELOTTI SEGUE NO REAL

O técnico italiano Carlo Ancelotti (foto), cotado para assumir o comando da Seleção Brasileira, indicou ontem que deve permanecer no Real Madrid na próxima temporada. "Sim, sim (vou continuar). Estou bastante tranquilo", afirmou em entrevista coletiva Ancelotti, que tem contrato com o clube merengue até junho de 2024. "Eu não tenho que renovar, é algo que está feito. Só tenho que fazer uma coisa: ganhar jogos", acrescentou. Depois da vitória sobre o Liverpool por 5 a 2, em Anfield, pela Liga dos Campeões, o Real Madrid enfrenta hoje o Atlético de Madrid, pela 23ª rodada do Campeonato Espanhol, precisando vencer para não deixar o Barcelona escapar ainda mais na liderança. Historicamente, o Real sempre valorizou as conquistas europeias acima dos nacionais, como mostra o recorde de 14 edições da Liga dos Campeões.

CAMPEONATO MINEIRO

Depois de mais de três meses sem ver a cor da bola, Mineirão será o palco do clássico Atlético e América, no confronto direto pelo primeiro lugar geral da fase de grupos

PELO TOPO DA TABELA

Samuel Resende e Túlio Kaizer

Depois de mais de três meses, o Mineirão voltará a receber uma partida oficial. Hoje, às 16h30, Atlético e América se enfrentam em clássico válido pela sétima rodada do Campeonato Mineiro. O duelo é um confronto direto pela primeira posição geral do Estadual e as duas equipes já estão classificadas para as semifinais.

O Atlético tem a melhor campanha do Campeonato Mineiro. O time soma 16 pontos – cinco vitórias e um empate – e já garantiu a liderança do Grupo A. O América, por sua vez, soma 14 pontos. Classificado como líder da Chave B, a equipe tem quatro triunfos e dois empates na competição.

Em caso de vitória, o Galo garantirá a liderança geral. Se o duelo terminar empatado, a disputa ficará para a última rodada da primeira fase, no próximo sábado, com o alvinegro defendendo a vantagem. O Coelho só assumirá o topo se alcançar os três pontos no Mineirão.

Os dois times disputam também o status de melhor defesa e melhor ataque do Estadual. Ambos fizeram 11 gols e sofreram apenas quatro.

O Gigante da Pampulha receberá um bom público. Mais de 30 mil torcedores garantiram lugar no estádio para o clássico. Será o primeiro jogo no Mineirão desde 10 de novembro do ano passado, quando o Galo venceu o Cuiabá por 3 a 0, pela 37ª rodada do Campeonato Brasileiro.

Mandante, o Atlético tentará manter a invencibilidade na temporada. No entanto, deve ter um time alternativo no clássico. Por dois motivos: desgaste da viagem à Venezuela e foco no jogo de volta da segunda fase da Copa Libertadores, contra o Carabobo, quarta-feira, às 21h30, no Mineirão. Na primeira partida, houve empate sem gols, em Caracas.

Apenas dois titulares devem estar em campo neste sábado: o atacante Hulk, recuperado da COVID-19 que o tirou da viagem para a Venezuela, e o goleiro Everson. Autor de uma defesa milagrosa no primeiro tempo da partida na Venezuela, ele afirmou que não existe favorito.

"É um clássico, não se pode colocar favorito. Ambos estão fazendo as melhores campanhas, então vai ser um jogo para definir a melhor campanha na primeira fase. As equipes vão se respeitar", ponderou o goleiro.

ATLÉTICO	AMÉRICA
Everson; Edenílson (Saravia), Nathan Silva, Réver e Rubens; Otávio, Igor Gomes e Hyoran; Vargas, Hulk e Pavón	Matheus Cavichioli; Nino Paraíba, Iago Maidana, Éder e Nicolas; Alê, Juninho e Benítez; Matheusinho, Aloísio e Felipe Azevedo
Técnico: Eduardo Coudet	**Técnico:** Vagner Mancini

7ª rodada do Campeonato Mineiro

ESTÁDIO: Mineirão
HORÁRIO: 16h30
ÁRBITRO: Vinícius Gomes do Amaral
ASSISTENTES: Felipe Alan Costa de Oliveira e Magno Arantes Lira
VAR: Marco Aurélio Augusto Fazekas Ferreira
TRANSMISSÃO: Globo, SporTV e Premiere

A escalação do Atlético é um mistério, mas dois atacantes devem entrar em campo contra o América: Pavón e Vargas. Suspensos na Libertadores, eles ficaram fora do jogo contra o Carabobo e, fisicamente, estão com menos desgaste em relação ao restante do grupo.

O alvinegro não divulgou a condição física de Renzo Saravia e Mauricio Lemos, reforços contratados recentemente pelo clube e que já tiveram os nomes publicados no Boletim Informativo Diário (BID) da CBF. Caso tenha condições de jogo, o lateral-direito Saravia pode ser opção, já que Mariano vem sendo poupado com maior regularidade.

COELHO DESCANSADO Assim como o Atlético, o América chega invicto ao clássico. Um fator que pode favorecer o time alviverde é o tempo de descanso e preparação. Enquanto o Atlético enfrentou uma logística desgastante para a Venezuela, o alviverde disputou a última partida há oito dias, quando empatou por 1 a 1 contra o Ipatinga, no Vale o Aço.

O Coelho também tenta emplacar uma boa sequência contra o Galo. Após quebrar o tabu de 6 anos e 21 partidas sem vitórias, no clássico de maio de 2022, pelo Brasileirão, a equipe quer chegar ao terceiro jogo seguido de invencibilidade, sequência que não ocorre desde 2016.

Para isso, o time comandado pelo técnico Vagner Mancini conta com o retorno de um titular importante: o zagueiro Éder. Desfalque nos últimos quatro jogos, ele se recuperou de lesão e treinou normalmente com a equipe.

No ataque, Mancini possivelmente não contará com três jogadores. Everaldo ainda não teve a documentação regularizada após ser emprestado pelo Corinthians, enquanto Mateus Gonçalves se recupera de um desconforto muscular e Mikael trabalha para melhorar o condicionamento físico e técnico.

O meio-campista Juninho, um dos destaques do América, destacou a força do elenco adversário. "Sabemos da dificuldade do jogo, da qualidade do Atlético, mas também aquilo que podemos fazer quando entramos concentrados. Esses jogos são decididos na concentração. Quando a colocamos em campo, temos grandes chances de sair com o resultado positivo", avaliou.

PEDRO SOUZA / ATLÉTICO

Como não esteve em campo diante do Carabobo, pela Libertadores, Eduardo Vargas deve ser escalado por Eduardo Coudet

MOURÃO PANDA/AMÉRICA

Para o meio-campista Juninho, do América, os clássicos costumam ser decididos pelo time mais concentrado no gramado

EVENTOS DE INAUGURAÇÃO ADIADOS

O Atlético informou ontem que os eventos de inauguração da Arena MRV foram adiados. O clube manteve apenas a primeira das cinco datas, 25 de março, dia do aniversário de 115 anos do Galo. No entanto, a inauguração do estádio só deve acontecer mesmo em agosto.

"A minha expectativa é que, a partir de agosto, quando a gente espera estar com as obras do entorno todas concluídas, a gente possa receber futebol profissional aqui. Vai depender, de fato, da prefeitura e da gente, de conseguir todas as licenças para que isso ocorra. A partir de agosto, a arena estará pronta para receber futebol. Essa é a minha expectativa", disse Bruno Muzzi, CEO do Atlético e da Arena MRV

São dois os principais motivos para o atraso: a indisponibilidade na agenda de artistas e times e o fato de o Atlético não ter cumprido a tempo todas as exigências da Prefeitura de Belo Horizonte (PBH) para conseguir as licenças necessárias para o funcionamento do estádio.

Pelo simbolismo da data, o clube optou por manter o primeiro evento em 25 de março, mas para um número reduzido de convidados em um "evento - teste" para 4 mil ou 5 mil pessoas. A quantidade exata depende da liberação da prefeitura.

"A gente vai reprogramar esses eventos. A expectativa é que a gente possa anunciar as datas precisas dos próximos eventos, em 25 de março", declarou Bruno Muzzi.

Na visão do CEO, os eventos - teste servem para o Atlético mostrar que a Arena MRV estará preparada para receber jogos e shows.

"Os eventos, incluindo o evento - teste e os cinco eventos, são para marcar, de fato, a inauguração da Arena, porque ela é uma para o futebol e também os eventos. Você vê que começa com eventos pequenos, com 5 mil, 10 mil, 15 mil pessoas, e passa por outros maiores. Os dois primeiros não são de futebol, o terceiro é o jogo das lendas, depois o amistoso e o evento principal de shows", explicou.

CRAQUE DA BASE RENOVA VÍNCULO

O América anunciou ontem a renovação com o atacante Adyson, de apenas 17 anos, até dezembro de 2025. Antes, o vínculo do jovem era até outubro de 2024.

Adyson é considerado a maior joia da base do Coelho. O ponta - direita é canhoto e se destaca pela velocidade, bons dribles e cruzamentos. Na Copa São Paulo deste ano, ele ajudou o time a ficar com o vice - campeonato: foram três gols e duas assistências em oito jogos.

O bom desempenho despertou a atenção do mercado, mas o clube não pretende negociá - lo no momento, conforme revelou recentemente o diretor de futebol Fred Cascardo, em entrevista ao **Estado de Minas**/Superesportes.

"Quando cheguei ao América, o clube emprestava e fazia parcerias. Agora, para chegar ao objetivo e sucesso esportivo, não podemos abrir mão do nosso talento. Todo dia meu telefone toca, com clubes do Brasil querendo o Adyson. Não vamos fazer parceria", explicou o dirigente.

Após se destacar na Copinha, Adyson já foi utilizado duas vezes pelo técnico Vagner Mancini no time profissional. O atacante atuou por cerca de 30 minutos na vitória por 2 a 1 sobre o Democrata - GV e no empate por 1 a 1 diante do Ipatinga, ambos pelo Campeonato Mineiro.

BASE DO COELHO Adyson chegou a ser utilizado no profissional do América durante o Estadual de 2022, mas teve pouca minutagem no decorrer dos sete jogos em que entrou em campo.

No clube desde 2020, o jovem soma 11 gols em 50 jogos pela categoria Sub - 20 e pode ter mais oportunidades nesta temporada.

O atacante e outros seis atletas foram promovidos ao time principal do clube. São eles o goleiro Cássio, o zagueiro Júlio, os meio - campistas Breno e Mateus Henrique, além dos atacantes Luan Campos e Renato Marques.

Com exceção do último, que tem vínculo até dezembro de 2024, todos os outros estenderam o contrato até dezembro de 2025. Cássio, por sua vez, deverá ser emprestado ao Náutico, de Recife.

REFORÇO DE PESO

Flu acerta com Marcelo

Depois de 16 anos, Marcelo, ex-Real Madrid e Seleção Brasileira, está de volta ao Fluminense. A notícia pegou os torcedores de surpresa e foi um segredo guardado por meses dentro do clube para a negociação não ter problemas.

Flu e Marcelo conversaram por cerca de seis meses e se acertaram. A ideia era que ele chegasse apenas ao final da atual temporada europeia. A rescisão com o Olympiacos mais cedo, porém, facilitou a chegada imediata do jogador.

Ele é aguardado no Rio em duas semanas e assina até o fim de 2024, com possibilidade de renovar por mais uma temporada.

Marcelo aceitou reduzir o salário para voltar ao Fluminense. Com os vencimentos recebidos na Europa, o clube não teria condições de mantê-lo.

A negociação foi feita pelo presidente Mário Bittencourt, com auxílio do Departamento de Futebol. O mandatário mantinha contato com o lateral aguardando a vontade de retornar ao Brasil.

Marcelo, inclusive, sempre disse que queria ficar na Europa, mas, nos últimos tempos, isso era parte da estratégia para a negociação não vazar. Ele chegou a ser cogitado em outros clubes de fora.

A chegada do jogador mais vitorioso da história do Real Madrid não tem ligação com a lesão de Jorge. Ele vinha atuando como meio-campista na Grécia.

A contratação de Marcelo era um sonho antigo do Fluminense. O clube acompanhava os passos do jogador desde os primeiros rumores da saída do clube espanhol.

Marcelo foi procurado pelo menos duas vezes pelo Al Nassr, da Arábia Saudita, em janelas anteriores. A mais recente, antes de ir para a Grécia.

Ele recebeu uma proposta de três anos de contrato e 6 milhões de euros por ano (R$ 32,8 milhões), mas disse que não tinha interesse de atuar no país. Nas conversas, ele citou que queria ficar na Europa e que o filho estava bem na base do Real Madrid.

Além da torcida do Fluminense, o Botafogo também vivia a expectativa de ter Marcelo algum dia. O jogador nunca escondeu a relação com o clube alvinegro devido ao avô, torcedor do clube. Após o anúncio feito pelo clube tricolor, diversos alvinegros demonstraram insatisfação.

TOFIK BABAYEV / AFP

Marcelo, que aceitou redução salarial, atuava pelo Olympiacos, da Grécia

● **EXCEPCIONALMENTE HOJE NÃO SERÁ PUBLICADA A COLUNA DE FRED MELO PAIVA**

FIAT PULSE ABARTH

Testamos a versão 'nervosa' do SUV compacto, que tem preço de R$ 149.900 e 'nada' sozinho no mercado. Modelo traz sob o capô o motor 1.3 turbo da Stellantis, com 185cv de potência

Veneno italiano feito no Brasil

JORGE LOPES

Quando pensamos em esportivos da Fiat que já passaram pelo Brasil, nos vem à mente o Uno turbo, o Tempra turbo, talvez o Stilo Abarth ou o 500 Abarth. Porém, agora temos um novo modelo no mercado, com projeto e produção nacional. Trata-se do Pulse Abarth, primeiro SUV esportivo da divisão de elite da Fiat e o primeiro Abarth desenvolvido fora da Itália. Com preço sugerido de R$149.990, o modelo não se encaixa na deprimente definição de "esportivo de adesivo".

Para diferenciar a versão esportiva do Pulse, os aspectos visuais e detalhes em vermelho aparente na carroceria fazem total diferença no SUV compacto. Um fato interessante é que nessa versão do Pulse não existe a logomarca da Fiat, a não ser nos vidros dos espelhos retrovisores.

Para manter o tom esportivo, teto preto, bancos em couro (com regulagem em altura para o motorista) e a estampa do escorpião se fazem indispensáveis no interior. O painel é em plástico duro, porém bem-acabado, contando com uma placa com emblema do escorpião da Abarth, que também aparece no volante e na manopla do câmbio. O tom vermelho também está no interior do carro, em uma faixa no painel e nas costuras dos bancos e volante.

O Abarth ainda conta com quadro de instrumentos de 7 polegadas totalmente digital, que informa a potência em tempo real, além da pressão do turbo e a Força G. No centro do painel, uma tela flutuante de 10,1 polegadas equipa o Abarth, trazendo conectividade sem fio com o smartphone, além de câmera de ré e do Connect Me, um aplicativo da Fiat que ajuda no dia a dia do carro. O banco traseiro tem bom espaço para dois ocupantes, com todos os itens de segurança, tomada USB e saída de ar-condicionado.

RODANDO O Pulse Abarth foi desenvolvido sob a plataforma MLA, a mesma das outras versões do Pulse e do irmão de carroceria Fastback. Porém, o Abarth traz modificações específicas, como motorização, freios, direção e suspensões com molas e amortecedores cerca de 13% mais firmes. O eixo traseiro do Pulse Abarth também é específico para a versão, 10mm mais baixo, e deixa o carro mais estável.

O Pulse Abarth é equipado com motor 1.3 turbo flex que desenvolve até 185cv de potência e 27,5kgfm de torque (abastecido com etanol). É o mesmo motor que equipa os Jeep Renegade e Compass, além da picape Fiat Toro. Porém, no Abarth, a relação peso/potência é menor. Cada "cavalo" do motor tem que levar apenas 6,9 quilos, o que deixa o Pulse muito mais esperto e faz o esportivo acelerar até os 100km/h em apenas 7,6 segundos, chegando à velocidade máxima de 215km/h.

Outro fator que deixa o Pulse Abarth ainda mais nervoso é o motor associado a um câmbio de seis marchas, em vez do CVT que equipa o restante da linha. Esse câmbio, que permite trocas manuais pela alavanca ou pelas aletas atrás do volante, atende bem à proposta do esportivo. Ao apertar a tecla "poison" no volante, a calibração esportiva prioriza as acelerações, esticando mais as marchas e usando de maneira mais agressiva a potência do turbo.

Com o objetivo de enxugar os custos de produção, o Pulse Abarth conta com freios a disco na dianteira e tambores na traseira. Os freios dão conta do recado e são bem dimensionados para o SUV, porém, por se tratar de uma versão nervosa, o veículo merecia freios a disco nas quatro rodas.

Nas curvas, o Abarth é bem firme. Como nem tudo são flores, um ponto negativo do Abarth é o consumo de combustível. Outro ponto negativo do modelo é o tamanho do vidro traseiro, que foi reduzido para favorecer o volume do porta-malas. Quando o banco traseiro está cheio, o retrovisor interno se torna quase inutilizável.

CONTEÚDO O Pulse Abarth tem de série alguns sistemas avançados de assistência à direção, como alerta de mudança de faixas, frenagem autônoma e comutação automática do farol alto. O pacote de conteúdo ainda tem como destaques airbags frontais e laterais, carregamento de smartphone por indução, chave presencial, ar-condicionado automático e digital. O Pulse Abarth nada sozinho no mercado de SUVs compactos esportivos, tendo uma boa relação custo/benefício.

FOTOS: JORGE LOPES/EM/D.A PRESS

Carroceria esportiva traz vários detalhes em vermelho, como os retrovisores e as faixas laterais

SUV compacto tem pintura estilo "saia e blusa", além de molduras nas caixas de roda

Para-choque traseiro com desenho esportivo e saída dupla de escape

Banco traseiro oferece bom espaço para até duas pessoas

Volante vem com tecla vermelha que modifica o temperamento do veículo

Rodas são de 17 polegadas

Porta-malas é pequeno, com volume de 370 litros

Motor 1.3 turbo flex tem até 185cv de potência

FICHA TÉCNICA

» MOTOR
Dianteiro, transversal, quatro cilindros em linha, 1.332cm³ de cilindrada, flex, turbo, injeção direta de combustível, que desenvolve 180cv (gasolina) e 185cv (etanol) a 5.750rpm, e 27,5kgfm a 1.750rpm (g/e)

» TRANSMISSÃO
Tração dianteira, com câmbio automático de seis marchas

» SUSPENSÃO/RODAS/PNEUS
Dianteira, independente, tipo Mc Pherson, com braços oscilantes inferiores transversais e barra estabilizadora; traseira, semi-independente, com eixo de torção/ em liga leve, com 7 x 17 polegadas / 215/50 R17

» DIREÇÃO
Pinhão e cremalheira, com assistência elétrica

» FREIOS
Com discos ventilados na dianteira e tambores na traseira, com ABS e EBD

» CAPACIDADES
Tanque de combustível, 47 litros; do porta-malas, 370 litros; de carga (passageiros e bagagem), 400 quilos

» DIMENSÕES
Comprimento, 4,11m; largura, 1,77m; altura, 1,54m; entre-eixos, 2,53m; altura mínima do solo, 18,8cm

» PESO
1.281 quilos

» ÂNGULOS
De entrada, 20 graus;
de saída, 27 graus

» DESEMPENHO
Velocidade máxima: 215km/h (e)/214km/h (g)

» ACELERAÇÃO
0-100km/h: 7,6 segundos (e)/8 segundos (g)

» CONSUMO
Na cidade: 10km/l (g)/ 6,8km/l (e)

Na estrada: 12,3km/l (g) / 8,8km/l (e)

● DADOS DO FABRICANTE

» EQUIPAMENTOS

» DE SÉRIE
Câmera traseira, Isofix, sensor de estacionamento dianteiro, ar-condicionado automático e digital, retrovisores com rebatimento elétrico, banco do motorista com regulagem de altura, freio de estacionamento eletrônico, vidros elétricos dianteiros e traseiros, faróis em LED, piloto automático, paddle-shifters, frenagem autônoma de emergência, alerta de mudança involuntária de faixa, comutação automática de farol alto, controle eletrônico de tração, lanterna traseira em LED, controle eletrônico de estabilidade, sensor de estacionamento traseiro, luz de cortesia nos espelhos retrovisores externos, airbags frontais e laterais, navegação GPS, carregador do celular por indução, saída de ar para o banco traseiro, partida remota, serviços conectados, volante com regulagem de altura e profundidade, assistente de partida em rampa, estepe temporário, retrovisores com regulagem elétrica, central multimídia com tela de 10,1 polegadas, monitoramento de pressão dos pneus, bancos revestidos em couro, teto bicolor, retrovisor interno eletrocrômico, sensores de chuva e crepuscular, faróis de neblina com função cornering lamps

● OPCIONAIS

Não há

● QUANTO CUSTA?
O Pulse Abarth Turbo 270 Flex AT 2023 é vendido por R$149.900

E★M

WILSON CRISTOVAM/DIVULGAÇÃO

SAUDADE E PÉ NO CHÃO

Aline Calixto (**foto**) está à frente do bloco Filhas de Clara, que volta às ruas amanhã para homenagear a estrela mineira do samba

PÁGINA 3

Ailton Krenak e Ricardo Aleixo vão abrir, na segunda-feira, semana cultural que discutirá a relação entre arte, ecologia e futuro, com presença de poetas, rappers, cordelistas e sambistas

POESIA PARA SALVAR O BRASIL

> "Uma das minhas batalhas tem sido pensar a poesia – não apenas, mas especialmente – como algo tão importante quanto as reservas naturais, como a água, a floresta, ar puro, alimentação"
>
> ■ **Ricardo Aleixo**, poeta

LUCAS LANNA RESENDE

Ricardo Aleixo e Ailton Krenak se conheceram em 2001, quando integraram o corpo docente da PUC Minas e davam aulas em cursos de pós-graduação da universidade. De lá pra cá, passaram a nutrir admiração pelo trabalho um do outro. E não perderam contato.

"Ailton sempre esteve no centro dos meus interesses quando se trata de pensar o Brasil. Afinal, somos dois sobreviventes. O Brasil nos quer mal, nos quer mortos", destaca Aleixo.

MILITÂNCIA A amizade da dupla se fortaleceu tanto pela produção poética quanto a militância em favor dos direitos humanos e das causas ambientais. Esses temas guiarão a mesa-redonda "As cores da poesia e o segredo da palavra", com Aleixo e Krenak, que será realizada na próxima segunda-feira (27/2), no Centro de Referência da Cultura Popular e Tradicional Lagoa do Nado, na Região Norte da capital mineira.

O bate-papo vai abrir a 1ª Semana da Poesia Popular Lagoa do Nado, cuja programação se estende até 5 de março.

"Estamos lidando com um monstro chamado antropoceno", diz Aleixo, referindo-se ao atual momento histórico, marcado pela ação do homem sobre a natureza.

"Uma das minhas batalhas tem sido pensar a poesia – não apenas, mas especialmente – como algo tão importante quanto as reservas naturais, como a água, a floresta, ar puro, alimentação. Pra mim, (a poesia) tem esse sentido de alerta", ressalta o escritor.

Embora tenha adiantado um pouco sobre como será sua participação no evento com Krenak, Ricardo Aleixo, sem cerimônia alguma, revela não ter preparado nada para o bate-papo. Vai deixar que a conversa flua normalmente.

A tranquilidade do poeta, contudo, não deve ser confundida com irresponsabilidade. Afinal de contas, inspiração e boa retórica são instrumentos de trabalho dos quais ele lança mão diariamente. Além disso, há precedentes que o tranquilizam. Um deles ocorreu recentemente.

"Em novembro do ano passado, quando lancei meu livro de memórias, 'Sonhei com o anjo da guarda o resto da noite', convidei a Grace Passô para conversar comigo. A gente leu trechos e conversou muito. No final, ela falou: 'O Ricardo tem a característica de nunca combinar nada e a conversa sair como se estivesse sido toda planejada'", lembra, referindo-se à atriz e dramaturga mineira, fundadora do grupo Espanca!, que vem se destacando nos palcos e no cinema do país.

"Se com a Grace, de quem sou amigo há cerca de 10 anos, funciona dessa forma, com o Ailton, de quem sou amigo desde 2001, vai ser algo muito natural", emenda o poeta.

Planejada para ocorrer em 2020, a 1ª Semana da Poesia Popular Lagoa do Nado foi adiada diversas vezes por uma série de motivos. Primeiro, pela chegada da pandemia de COVID-19. Depois, por dificuldades em conciliar as agendas de Ricardo Aleixo e Ailton Krenak. A solução foi passar a data para 2023.

COMEMORAÇÕES Idealizada pelos poetas Ricardo Evangelista e Marco Llobus, o projeto vai, ao mesmo tempo, comemorar os 20 anos dos saraus de slam realizados no espaço (que ocorreu em 2020); o centenário da Semana de Arte Moderna, em 2022; e as três décadas do Centro do Lagoa do Nado como equipamento cultural, completadas no ano passado.

A Semana da Poesia Popular contará com cerca de 79 poetas, que vão tratar dos mais diferentes temas. A indígena fluminense Eliane Potiguara, por exemplo, dedica-se a questões caras aos povos originários, enquanto a escrita do mineiro Ronald Claver se atém a detalhes do cotidiano.

Também participarão do evento representantes da cultura hip-hop, como Dokttor Bhu e o DJ Houaiss.

"Um dos diferenciais é que nós consideramos letristas do samba como poetas populares. Por isso, montamos a mesa 'Poesia do samba de mesa', coordenada pelo Mestre Linguinha e com participação de compositores de nossa cidade", afirma Ricardo Evangelista.

PERIFERIA Ele destaca também as mesas temáticas "Cores, corpo, alma", sobre questões LGBTQIA+; "Perifa poesia", a respeito de autores que surgiram na periferia; e "De repente, cordel ao hip-hop", com destaque para a produção poética por meio de cordelistas e rappers.

"É necessário romper barreiras e quebrar preconceitos. O popular tem essa coisa de radicalizar o diverso. A gente precisa criar pontes e aproximar de nós o diverso, a fim de aprendermos a conviver melhor com as pessoas", afirma o idealizador da Semana.

Para isso, ressalta o curador Ricardo Evangelista, "nada melhor do que fazer o evento na Lagoa do Nado, um espaço público, local onde este aprendizado deve se efetivar".

1ª SEMANA DA POESIA POPULAR LAGOA DO NADO

De segunda-feira (27/2) a 5 de março, no Centro de Referência da Cultura Popular e Tradicional Lagoa do Nado (Rua Ministro Hermenegildo de Barros, 904, Itapoã). Entrada franca. Informações: (31) 3277-7420

> "É necessário romper barreiras e quebrar preconceitos. O popular tem essa coisa de radicalizar o diverso. A gente precisa criar pontes e aproximar de nós o diverso, a fim de aprendermos a conviver melhor com as pessoas"
>
> ■ **Ricardo Evangelista**, poeta

PROGRAMAÇÃO

» SEGUNDA (27/2)
Das 16h às 18h
- Mesa de abertura. Com Ailton Krenak e Ricardo Aleixo

» TERÇA (28/2)
Das 16h às 18h
- Roda de conversa "Cores, corpo, alma (poesia LGBTQIA+)". Com Ed Marte, Renato Negrão e Evandro Nunes

Das 18h às 21h
- 1º Sarau LGBTQIAP+ da Lagoa do Nado

» QUARTA (1º/3)
Das 16h às 18h
- Roda de conversa sobre a poesia produzida em BH de 1922 aos anos 2000. Com José Moreira de Souza, Leonardo Magalhaens, Rogério Salgado, Brenda Marques, Fernando Fabrini, Antonio Paiva Moura, Jimi Vieira, Wagner Torres, Moisés Augusto (Professor Catatau), Ronald Claver, Vera Casa Nova e Isaías do Maranhão

Das 18h às 21h
- Sarau BH

» QUINTA (2/3)
Das 16h às 18h
- Roda de conversa "Perifa poesia". Com Wal de Souza, Will Amargem, Paulo Balmant, Aroldo Pereira, Marcos Fabrício, Regina Melo, Laércio e Marcos Assis

Das18h às 21h
- Sarau de Poesia da Lagoa do Nado – 22 anos

» SEXTA (3/3)
Das 16h às 18h
- Roda de conversa "Poesia do samba de mesa". Com Mestre Linguinha e mestres do samba de BH

» SÁBADO (4/3)
Das 16h às 18h
- Mesa-redonda "De repente, cordel ao hip-hop". Com Dokttor Bhu, DJ Houaiss, Ricardo Evangelista, Mestre Gaio e Seu Ribeiro

Das 18h às 21h
- Sarau "Repente slam"

» DOMINGO (5/3)
Das 10h às 12h
- Mesa-redonda "As poetas de (cor)ação". Com Biláh Bernardes, Brenda Marques. Participação especial: Eliane Potiguara, Neuza Ladeira, Wal de Souza, Dona Elisa e Vera Casa Nova

Das 12h às 14h
- Sarau de slam

ANNA MARINA

>>anna.marina@uai.com.br

"Produtos de limpeza causam dermatites de contato"

Limpar com atenção

O uso de produtos químicos na rotina de limpeza da casa é essencial. Entretanto, conforme a composição e utilização, eles podem representar risco à saúde e ao meio ambiente. Apenas nos primeiros meses de pandemia, o número de intoxicações domésticas em adultos por produtos de limpeza cresceu 23,3%, segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

Isso prova que se a frequência de limpeza da casa aumentou, é ainda maior a necessidade de escolher produtos ainda melhores no tocante à proteção da saúde.

"Cheguei a sofrer uma crise muito forte de dermatite, além de sentir as mãos ressecadas com o uso de lava-louças e lava-roupas convencionais", conta a designer Hellen Moreira. Após o diagnóstico, Hellen procurou por produtos de limpeza ecológicos, que não agravassem o quadro.

Entre os danos que podem ser gerados por produtos que contêm agentes químicos sintéticos estão a dermatite de contato (DC), a dermatite de contato irritativa (DCI) e a dermatite de contato alérgica (DCA).

"A procura por cuidados em atenção à saúde e higiene nos leva a constantemente identificar novas possibilidades em produtos comerciais disponíveis para aquisição. Ganham realce os produtos certificados, naturais, orgânicos e cientificamente validados. Outro ponto, principalmente no caso de pessoas sensíveis e crianças, é a possibilidade de apresentarem hipoalergenicidade, irritações na pele e vias aéreas", afirma o médico e especialista em cardiologia Daniel Magnoni, parceiro da Onda Eco, marca de produtos de limpeza ecológicos com alto desempenho.

A seguir, listamos doenças mais comuns causadas pela intoxicação com produtos químicos:

DERMATITE DE CONTATO

É uma inflamação da pele induzida por agentes externos. O quadro clínico é de extremo desconforto ao paciente, gerando sintomas como agravo de quadros respiratórios, rinite alérgica, asma, intoxicação respiratória e por via oral. O problema se deve ao contato repetido da pele com o agente causador do dano.

PARTMED/REPRODUÇÃO

As mãos são prejudicadas por produtos de limpeza que contêm agentes químicos agressivos

DERMATITE DE CONTATO IRRITATIVA

Ocorre por danos diretos causados por produtos químicos à pele, ou seja, a exposição a um irritante específico resulta em ruptura da barreira epidérmica (estrato córneo). O dano epidérmico leva à perda de água transepidérmica.

DERMATITE DE CONTATO ALÉRGICA

É a reação de hipersensibilidade de tardia causada por agentes químicos externos. A DCA ocorre apenas em indivíduos suscetíveis e com sensibilização prévia.

Dermatites, em sua maioria, são causadas por compostos químicos agressivos, usados como alternativa a produtos tradicionais que trazem esses compostos. Para evitar danos a pessoas e pets, o ideal é sempre verificar se os produtos contêm agentes que podem representar riscos.

"Com o aumento da preocupação com a saúde, marcas estão oferecendo alternativas acessíveis de produtos de limpeza ecológicos, produzidos 100% a partir de ingredientes naturais. O ideal é sempre verificar se a eficiência no uso prático dos sanitizantes está associada à segurança na rotina doméstica e à segurança para o meio ambiente", reforça Stefania Bonetti, CEO e fundadora da Onda Eco.

HORÓSCOPO

CLAUDIA HOLLANDER

ÁRIES (20 mar. a 20 abr.)
O fato de Vênus, em seu signo, estar em ótimo aspecto com o Sol fortalece você sob todos os pontos de vista. A capacidade de tomar decisões está em alta, permitindo um bom impulso em sua vida. Dica: nesta fase propícia, você conta com especial ajuda da sorte. Portanto, vá fundo!

TOURO (21 abr. a 20 mai.)
Amigos e pessoas influentes podem ser de grande valia para você nesta fase. Mas para contar com eles, é essencial saber expor suas necessidades. Portanto, não se feche. Dica: aproveite a fase para fazer planos e se programar para o futuro, porém mantenha o senso de realidade e evite utopias.

GÊMEOS (21 mai. a 20 jun.)
O fato de o Sol e Vênus se harmonizarem faz com que sua vida social fique mais agitada. Estar com os amigos, fazer novos contatos e trocar ideias descontraidamente tende a ser gratificante. Há boas chances de uma amizade se transformar em algo mais próximo. Dica: você tende a se projetar.

CÂNCER (21 jun. a 21 jul.)
Seu lado realizador e objetivo é acentuado pelo contato harmonioso do Sol com Vênus. Esses astros voltam a sua atenção para o trabalho e lhe dão condições de se sair bem em tudo o que exige esforço e tenacidade. Dica: evite a gula. Contenha-se à mesa para não ganhar quilinhos indesejáveis.

LEÃO (22 jul. a 22 ago.)
O fato de o Sol e Vênus vibrarem positivamente dinamiza as relações pessoais, possibilitando que você conte com as pessoas à sua volta. Associações e parcerias estão mais facilitadas do que nunca, você vai constatar que a atitude cooperativa sempre dá bons frutos. Dica: aposte no altruísmo.

VIRGEM (23 ago. a 22 set.)
Os processos de transformação estão beneficiados pelo bom aspecto do Sol com Vênus. Esse contato lhe permite se desligar mais facilmente de tudo o que já era. Dica: os astros o ajudam a tomar maior consciência de suas motivações íntimas. Aja de modo coerente com elas.

LIBRA (23 set. a 22 out.)
Suas baterias foram recarregadas pelo Sol e Vênus, que o enchem de disposição para crescer nas áreas em que atua e ampliar seu campo de ação. Você tende a contar com a proteção da sorte, seus projetos serão bem-sucedidos. Dica: autoconfiança e otimismo possibilitam que os caminhos se abram.

ESCORPIÃO (23 out. a 21 nov.)
Os astros reforçam seu lado dedicado e ambicioso, fazendo com que a fase seja bastante frutífera, propícia ao trabalho e atividades concretas. Você tende a executar as tarefas com maior eficiência e boa vontade. Os resultados disso não vão tardar. Dica: faça vista grossa às imperfeições alheias.

SAGITÁRIO (22 nov. a 21 dez.)
Graças ao Sol e a Vênus, você tende a se sair bem nas atividades que exigem capacidade de adaptação, raciocínio rápido e comunicabilidade. Os astros o tornam uma pessoa mais aberta e estimulam você a se entender melhor com todos. Dica: Vênus e o Sol o ajudam a se organizar.

CAPRICÓRNIO (22 dez. a 20 jan.)
Nesta fase, o Sol e Vênus estão em harmonia, anunciando dias muito favoráveis para você se dedicar mais aos familiares e atuar no sentido de se instalar mais confortavelmente em casa. Dica: você tende a contar com especial proteção da sorte em negócios relativos a terras e imóveis. Aproveite!

AQUÁRIO (21 jan. a 20 19 fev.)
O Sol e Vênus fazem com que você esteja com a corda toda. Aproveite para demonstrar suas reais potencialidades. A capacidade criativa anda mais marcante do que nunca e você poderá dar o melhor de si nas áreas em que atua. Dica: os momentos passados a dois serão agradáveis e inspiradores.

PEIXES (20 fev. a 20 mar.)
Agora suas iniciativas práticas tendem ao êxito. O sucesso, social e profissional, está ao seu alcance. Isso porque o Sol e Vênus o colocam em maior evidência. Dica: aproveite o período para criar estruturas mais firmes para seus empreendimentos, pois este é o primeiro passo para viabilizá-los.

CRUZADAS

SUDOKU

						7	8	
					5			6
		1	9	4			2	
					2	3	1	
8			6		4			
2			8	9				
	8		1			9		
9								
	6		3				5	

Para jogar basta completar cada linha, coluna e quadrado 3 x 3 com números de 1 a 9. Não há nenhum tipo de matemática envolvida.

SOLUÇÃO ANTERIOR

8	2	7	3	9	1	5	6	4
1	9	3	4	6	5	7	8	2
4	5	6	7	8	2	3	9	1
9	4	8	6	1	3	2	5	7
7	3	5	2	4	9	8	1	6
6	1	2	5	7	8	9	4	3
3	6	9	8	2	4	1	7	5
2	7	1	9	5	6	4	3	8
5	8	4	1	3	7	6	2	9

QUADRINHOS

JUVENTUDE / Chantal

CARNAVAL

Comandado pelas cantoras Aline Calixto, Júlia Tizumba e Tia Elza, bloco feminino criado em homenagem a Clara Nunes, estrela mineira do samba, desfilará na Renascença, onde ela morou

SALVE, CLARA!

AUGUSTO PIO

Clara Nunes (1942-1983) ganha homenagem do bloco Filhas de Clara, neste domingo (26/2), em Belo Horizonte. O local do desfile não poderia ser mais especial: a avenida batizada com o nome da cantora no Bairro Renascença, onde ela trabalhou e morou.

A partir das 14h, Aline Calixto, Tia Elza e Júlia Tizumba vão "puxar o samba", com repertório composto por "Conto de areia", "Morena de Angola", "Afoxé pra Logun" e "Menino Velho", entre outros sucessos da homenageada.

TRÊS GERAÇÕES Com cinco anos, o bloco sai no domingo pós-carnaval. Integrado exclusivamente por mulheres, reúne três gerações de intérpretes. Aline, Júlia e Tia Elza estarão acompanhadas pela banda formada pelas instrumentistas Analu Braga, Nanda Bento, Alcione Oliveira, Alessandra Sales, Maria Elisa, Marcela Nunes e Solange Caetano.

Estrela do samba, Clara Nunes sempre marcou presença no carnaval, sobretudo na Portela, sua escola do coração. Ela morreu aos 40 anos, de insuficiência cardíaca, em decorrência de um choque anafilático ao se submeter a uma cirurgia de varizes. Ficou 28 dias em coma.

Júlia Tizumba estreia no Filhas de Clara neste domingo. Seu amor pela cantora é antigo, pois ouvia, quando criança, os discos dela junto do pai, o percussionista, cantor, compositor e ator Maurício Tizumba.

"Foi ele quem me apresentou a Clara. No aniversário de 30 anos da morte dela, em 2013, participei do musical 'Clara negra', realizado pela Cia. Burlantins. Agora tenho a oportunidade de homenageá-la novamente", comenta.

Aline Calixto ressalta que 2023 é emblemático, pois marca 40 anos sem Clara Nunes. "A gente vai desfilar com mais essa lembrança, trazendo esse elemento forte. Em 2022, ela completaria 80 anos. Vamos levar toda a força, todo o legado dela para a Avenida Clara Nunes", afirma.

O cortejo é aberto a todos, avisa Aline. "Sempre orientamos as pessoas a irem de branco, as cores do bloco, pois Clara usava roupas brancas. Outro eixo forte do nosso projeto é o viés afrorreligioso que ela carregava e transpunha por meio de seu canto, da sua música."

O bloco reverencia Iansã e Ogum, orixás da cantora. "É algo sempre marcante em nossos desfiles. Todas as pessoas da banda usam guias em homenagem a ela. Não são guias de terreiro, mas simbolizam a fé de Clara nos santos que tanto cantava em suas músicas."

O bloco sai apenas com as canções da artista. "Todas as músicas são de Clara, tanto do lado A como do lado B, as mais conhecidas e as menos conhecidas. No entanto, em certo momento cantamos a única que não faz parte do repertório dela: 'Ser de luz', de Paulo César Pinheiro e João Nogueira, feita após sua morte."

"Ser de luz" é quase celebração. "Uma oração dentro do desfile, entoada por todas as pessoas", conta Aline. "Ninguém toca nenhum instrumento, apenas vozes ecoam no momento dessa música. Muita gente se emociona e chora."

BARRIGA Aline Calixto conta que seus pais gostavam muito de Clara Nunes. "Quando ela morreu, eles ainda moravam no Rio de Janeiro. Minha mãe diz que meu único contato com Clara foi dentro de sua barriga. Quando ela estava gravando um clipe no Rio de Janeiro, minha mãe chegou bem perto para ver o que estava acontecendo. Então, meu contato com a Clara foi dentro daquela barriga. Imortal, essa artista deixou o legado que a gente mantém vivo através do nosso bloco", finaliza.

BLOCO FILHAS DE CLARA
Desfile neste domingo (26/2), a partir das 14h. Saída da Avenida Clara Nunes, 107, Bairro Renascença

WILTON MONTENEGRO/DIVULGAÇÃO

Legado de Clara Nunes, com sua devoção ao samba e aos orixás, será celebrado neste domingo, nas ruas de BH

DA TECELAGEM PARA O PALCO

Mineira de Caetanópolis, Clara Nunes chegou a BH em 1957, ainda adolescente, para trabalhar como tecelã na Companhia Industrial Renascença. Cantava em quermesses e festas da empresa. O sambista Jadir Ambrósio (1922-2014) a levou para a Rádio Inconfidência. Crooner de casas noturnas da cidade, ela venceu a etapa mineira do concurso Voz de Ouro ABC, ficando em terceiro lugar na disputa nacional. Premiada com a gravação de um disco na Odeon, mudou-se para o Rio de Janeiro nos anos 1960. Na década de 1970, Clara conquistou o Brasil com sambas voltados para tradições afro-brasileiras. Desfilou no carnaval carioca até 1983, ano de sua morte. O velório da cantora reuniu cerca de 50 mil pessoas na quadra da Portela.

HIT

HELVÉCIO CARLOS

>>helveciofigueiredo.mg@diariosassociados.com.br

DE OLHO NA FOLIA
QUEM SERÁ A RAINHA?

Novos Baianos FC, Corte Devassa, Bôta Rosa e DJs da Toda Deseo são os convidados do Baile do Prazer, que começa às 20h deste sábado (25/2), n'Auténtica, em Santa Efigênia. Idealizado pelo cantor e performer Marcelo Veronez, o encontro faz homenagem ao Baile dos Artistas, tradição foliã de BH, que reunia atores, diretores e produtores para coroar a Rainha dos Artistas no Lapa Multishow, onde a Autêntica funciona atualmente. Durante a festa desta noite, será eleita a Rainha Baile do Prazer 2023.

BS FOTOGRAFIA

Ivete Sangalo entre os produtores Cláudio Martins, Tim Soier, André Batista e Reinaldo Neves, em BH

MINEIROS
OS MELHORES NO ARCHDAILY

Kdu dos Anjos, artista e produtor do Aglomerado da Serra, e o projeto da Carmo Coffees, em Três Corações, faturaram o concurso promovido pelo Archdaily, maior site de arquitetura do mundo. Kdu venceu na categoria Casa do ano. A sede da empresa Carmo Coffees, no Sul de Minas, projetada pelo escritório do arquiteto Gustavo Penna, ficou com o troféu Building of the year.

TÚLIO BARROS/DIVULGAÇÃO

O presidente do PIC, Antônio Eustáquio da Rocha Soares, com a mulher, Moema, no Baile do Havaí, sucesso deste carnaval. Tradição do clube, a festa foi resgatada depois de passar muitos anos sem ocorrer

EM MILÃO
INVERNO NOS PÉS

Alexandre Birman apresentou na quinta-feira (23/2), no Palazzo Parigi, em Milão, a coleção de inverno 2023 da marca que leva seu nome. Na cartela de cores, destacaram-se os tons terrosos. Saltos inusitados, fivelas e botas chamaram a atenção.

NA MODA
FASHION DAY

Marcada para 10 e 11 de março, a 14ª edição do Barro Preto Fashion Day 2023, na Rua Guajajaras, terá, além de desfiles, shows da banda Via Láctea, da cantora Polly Angel (semifinalista do reality "The voice kids", em 2019), do Sesc Minas ao Luar e de Marcela Jardim.

SÃO PATRÍCIO
O DIA DELE

A 12ª edição da St. Patrick's BH está confirmada para 18 de março, no Colégio Arnaldo. Para animar a festa, foram convocados os cantores Wilson Sideral e Digão (Raimundos) e as bandas Lurex Queen, Cash, Rock Machine e Toma Rock.

SÉRIE

"Makanai: Cozinhando para a Casa Maiko", escrita e dirigida por Kore-eda, premiado com a Palma de Ouro em Cannes, debate tradição e universo feminino no Japão contemporâneo

MUITO ALÉM DA ARTE DAS GUEIXAS

"Makanai: Cozinhando para a Casa Maiko" entrou para a grade da Netflix no início do ano como uma pérola rara. Com nove episódios, a série escrita e dirigida por Hirokazu Kore-eda destoa, ao menos à primeira vista, do estilo de construção dos mais populares seriados disponíveis no streaming.

Não há exatamente suspense nem aquele gancho ao final de cada episódio que faz os espectadores não conseguirem desligar. O arco narrativo acompanha a passagem das estações, ao longo de um ano, de primavera a primavera. Pouco a pouco, porém, as aprendizes de gueixa que protagonizam o seriado se revelam extremamente cativantes – e a vontade de conhecer seus destinos nos deixa com gostinho de quero mais.

Sumirê e Kiyo são amigas de infância. Aos 16 anos, elas deixam a família e a cidade natal, a fria Aomori, para estudarem na Casa Maiko, em Kyoto. Ali, aprendem os fundamentos do "mai", dança tradicional japonesa, próxima ao teatro nô. Numa casa comandada por duas "mamães", professoras austeras e ao mesmo tempo divertidas, as duas e outras adolescentes se tornam "irmãs" e descobrem os fundamentos não só da arte das gueixas, mas também de viver longe dos pais e do universo feminino.

GESTOS QUE FALAM "Makanai" é uma de formação e aprendizagem. Talentosa e dedicada, Sumirê rapidamente é aceita como "maiko", ou narrativa aprendiz de gueixa. Kiyo, por sua vez, encontra na cozinha sua verdadeira vocação. Será que essa diferença vai abalar a amizade delas? Como o ambiente competitivo interfere na relação entre as personagens?

Na escrita de Kore-eda, cineasta laureado com a Palma de Ouro do Festival de Cannes ("Shoplifters", em 2018), intrigas e disputa têm menos importância do que a atenção para os gestos – a maneira de posicionar os braços durante a performance; as estratégias para dormir com um penteado complicado, que deve durar por uma semana; o jeito de cortar os legumes em fatias delicadas; a procura pelos ingredientes ideais para um udon.

FOTOS: NETFLIX/DIVULGAÇÃO

Avaliada como "pérola rara" no streaming, "Makanai: Cozinhando para a Casa Maiko", disponível na Netflix, traz uma narrativa de pura delicadeza

Além de trazer reflexões e questionamentos, "Makanai" se destaca pela beleza das imagens

Esse olhar para as tradições tem algo de exótico, como se se tratasse de apresentar características típicas de uma cultura para um público estrangeiro. Por outro lado, há, na Casa Maiko, não só respeito à tradição, mas também a possibilidade de inventar novas tradições, misturando elementos com liberdade.

Nesse sentido, o oitavo episódio é primoroso. Nele, as garotas da Casa Maiko assistem ao filme "A noite dos mortos-vivos", lançado em 1968, dirigido por George Romero, e depois criam sua versão da narrativa de horror. Na sequência, se dão conta de que tanto zumbis quanto os atores do teatro nô se locomovem deslizando os pés no chão. Num e noutro casos, o que se encena é o limiar tênue entre vida e morte.

FILOSOFIA 'ICHIGO ICHIE' Um importante aprendizado que a série retrata é, na realidade, o da filosofia do "ichigo ichie", que pode ser traduzida por "uma vez, um encontro" e sintetiza o estado de presença e atenção que as garotas da Casa Maiko vão adquirindo. Para dar a ver tal aprendizado, Kore-eda incorpora momentos de relativo silêncio a sua narrativa. As personagens não são verborrágicas, nem tudo é explicado pelos diálogos – algo muito bem-vindo quando sobra didatismo à maior parte dos seriados.

Além disso, os silêncios ajudam o cineasta japonês a enfrentar com sutileza as ambivalências do universo das gueixas – e a iniciação de adolescentes nele.

Em dado momento, o pai de Sumirê aparece na Casa Maiko, decidido a tirar a filha de lá. Não quer ver a garota em contato com homens mais velhos, bebida, assédio. Surge então a deixa para uma discussão sobre o lugar da tradição das gueixas no Japão contemporâneo – e para o papel da mulher nessa sociedade.

FEMINISMO É possível ser uma "maiko" e ter uma vida de família? As gueixas se casam? Como conciliar posicionamentos feministas com o respeito a tradições? São discussões que a série só insinua, com muita delicadeza e poucas palavras, sem de fato resolver esses pontos.

Vale a pena vencer a estranheza diante de um ritmo pouco comum no streaming – para se deliciar com a beleza das imagens de "Makanai". (**Folhapress**)

"MAKANAI: COZINHANDO PARA A CASA MAIKO"
- Disponível na Netflix
- 9 episódios
- 12 anos
- Elenco Nana Mori, Aju Makita, Keiko Matsuzaka
- Produção Japão/ EUA, 2023

MÚSICA

Com Gorillaz e Blur, o momento é de Damon Albarn

VALERIE MACON/AFP

Vocalista Damon Albarn vive boa fase com novo disco do Gorillaz e o retorno aos palcos da banda Blur

O cantor britânico Damon Albarn vive um grande momento da carreira: um de seus projetos, o Gorillaz, lançou novo álbum na sexta-feira (24/2), enquanto sua outra banda, o Blur, anunciou o retorno aos palcos e prepara uma turnê mundial.

"Ícone da música, o vocalista, de 54 anos, é um artista que continua sendo relevante ano após ano, assim como o Gorillaz, que tem um passado de prestígio, mas continua sendo vanguardista", diz Clément Meyère, curador do festival parisiense We Love Green, no qual a banda se apresentou em 2022.

O oitavo álbum do Gorillaz, "Cracker Island", mantém o mesmo estilo pop híbrido que deixou a banda britânica mundialmente conhecida, embora o lançamento apresente um tom mais animado e quente do que o álbum anterior, "Song machine, Season one: Strange timez", de 2020.

O novo trabalho também repete o hábito do grupo de contar com inúmeras colaborações, como a do portorriquenho Bad Bunny e dos norte-americanos Beck e Stevie Nicks, vocalista do Fleetwood Mac.

AURA MISTERIOSA O objetivo do grupo segue o mesmo: alimentar a fama e a aura misteriosa do Gorillaz, apresentado em 2001 como banda virtual, cujos videoclipes mostravam apenas animações feitas pelo prestigiado artista Jamie Hewlett, autor da famosa história em quadrinhos "Tank girl".

Embora logo tenha se tornado público quem estava por trás do Gorillaz, isso não impediu Albarn de repetir o sucesso que havia desfrutado com o Blur, uma das bandas de maior sucesso da década de 1990.

Grandes nomes da música mundial já participaram dos álbuns e shows do Gorillaz, como Elton John, Jean-Michel Jarre, Grace Jones e a rapper Little Simz.

"Com o Gorillaz no palco, estamos imersos em um universo sonoro e visual que elimina barreiras e cria pontes. Há poucos casos parecidos, fora o da Björk", destaca Meyère, ressaltando o dinamismo e a diversidade dos shows.

No entanto, o vocalista deixará seu projeto de lado nos próximos meses para se concentrar no retorno do Blur, que parou de compor e fazer shows com regularidade no início dos anos 2000. O grupo fará uma turnê internacional com início na Espanha e término no Japão.

ÓPERA O Blur já havia retornado aos palcos com a gravação de dois álbuns ao vivo, "All the people", em 2009, e "Parklive", em 2012. E o vocalista sempre guarda algum ato inusitado para estas apresentações, como, por exemplo, em um show no centro cultural La Gaîté Lyrique, em 2021, quando começou a improvisar e até surpreendeu os músicos que o acompanhavam. Esse espírito criativo o levou a se arriscar em estilos musicais distantes do pop, como a ópera e a música africana.

Entre essas colaborações, está o álbum "Mali music" (2002), um trabalho em conjunto com artistas do Mali, e a ópera "Le vol du Boli" (2020), promovida ao lado de um dos cineastas africanos mais conhecidos, o mauritano Abderrahmane Sissako, diretor do premiado filme "Timbuktu", lançado em 2014. (**AFP**)

Antena

EM CASA

NEREU JR./DIVULGAÇÃO

Espetáculo "Memórias de um quintal", da Insensata Cia de Teatro

CULTURA & CIDADANIA

EM CARANDAÍ

Pedra do Sino, distrito de Carandaí, recebe neste fim de semana o projeto Cultura & Cidadania, que realizará apresentações de artes cênicas, exibição de filmes e oficinas culturais com programação gratuita. A abertura será neste sábado (25/2), às 19h30, com cinema ao ar livre exibindo o filme "Laços", da Turma da Mônica. No domingo (26/2), às 11h, haverá apresentação do espetáculo "Memórias de um quintal", da Insensata Cia de Teatro, de Belo Horizonte. Já as oficinas culturais serão realizadas de março a junho, com aulas semanais, e as inscrições gratuitas podem ser feitas até a próxima terça (28/2). São elas: Iniciação teatral – O jogo vira cena, toda cena é jogo; Artesanato – Pintura, bordado, crochê e reciclagem; Dança – Hip urb e Canto coral.

●●●

Todos os materiais necessários para as atividades das oficinas serão fornecidos pelo projeto, sendo destinadas 20 vagas para cada atividade. Havendo mais inscritos, será feita seleção pelos professores, com a divulgação dos alunos selecionados em 1º de março. As inscrições podem ser feitas on-line (no link https://forms.gle/DMJDzBKtk1Yvuk1a7) ou de forma presencial, na E.E. Pref. Gentil Pereira Lima, das 9h às 12h e 14h às 17h, com Aline Souza.

SILVIO SANTOS DE VOLTA

AOS DOMINGOS, NO SBT/ALTEROSA

LOURIVAL RIBEIRO/SBT

Silvio Santos retoma o comando de seu programa de domingo, no SBT/Alterosa, após ficar longe dos estúdios devido à pandemia de COVID-19. Amanhã (26/2), a partir das 20h, ele comanda o "Programa Silvio Santos" totalmente inédito, apresentado também por sua filha Patricia Abravanel. Pai e filha comandam a atração mais alegre da televisão brasileira, com algumas de suas famosas brincadeiras, como os quadros "Não erre a letra", "Jogo das 3 pistas" e "Disputa musical", além das engraçadas e assustadoras "Câmeras escondidas"

●●●

No retorno do dono do Baú, entusiasmo não vai faltar no quadro "Não erre a letra", que terá as presenças de Beth Guzzo, Faxinildo, Marquito, Milene Pavorô, Murilo Bordoni e Santos. A atração recebe ainda Christina Rocha e Marcão do Povo para um embate e tanto no "Jogo das 3 pistas". Por lá, vence quem adivinhar mais palavras secretas com o menor número de dicas.

●●●

O que não vai faltar no "Programa Silvio Santos" de amanhã é música. Um dos destaques é o DJ Ronald, filho do ex-jogador Ronaldo Fenômeno. Mas as atrações seguem também com Menor da VG e MC Marks enfrentando MC Livinho, DJ ABDO e GAAB na "Disputa musical". Para fechar a programação, a risada também está garantida com as "Câmeras escondidas", incluindo a inédita "Morto no freezer", com Adriano Arbol, gravada na CCXP 2022.

Com algumas de suas famosas brincadeiras, como no quadro "Não erre a letra", Silvio Santos faz a alegria da plateia e convidados

"AS MÚMIAS E O ANEL PERDIDO"

NOS CINEMAS

WARNER BROS. PICTURES/DIVULGAÇÃO

"As múmias e o anel perdido", nova animação da Warner Bros, já está em cartaz nos cinemas brasileiros. A animação conta a história de divertidas múmias egípcias que vivem numa cidade secreta subterrânea sob as pirâmides do antigo Egito – uma princesa, um piloto de corrida de bigas e o irmão mais novo dele, inseparável de seu bebê crocodilo de estimação. Todos partem em agitada jornada na Londres atual à procura de um anel ancestral, de propriedade da Família Real das Múmias, roubado pelo ambicioso arqueólogo Lorde Carnaby. Dirigido pelo cineasta espanhol Juan Jesús García Galocha, o longa tem roteiro coescrito por Jordi Gasull e trilha sonora composta por Fernando Velazquez, vencedor do Prêmio Goya.

"CASTELO RÁ-TIM-BUM"

REECONTRO

O especial "Castelo Rá-Tim-Bum – Reencontro" será exibido neste sábado (25/2), às 22h, na TV Cultura. Na produção, Cassio Scapin, Rosi Campos, Cinthya Rachel e Fredy Állan participam de bate-papo inédito sobre o projeto, que foi transmitido originalmente entre 1994 e 1997. O programa acompanhava Nino, um menino de 300 anos que vivia em um castelo com seus tios, o inventor Victor e a feiticeira Morgana.

MARIANA BOTELHO/DIVULGAÇÃO

PEDRO GOMES

"MAGMA"

O contrabaixista Pedro Gomes apresenta o show de seu disco "Magma", gravado em 2022, neste domingo (26/2), às 11h, no Memorial Vale, na Praça da Liberdade. No palco, junto com Pedro estarão os músicos Breno Mendonça no saxofone, Lucas de Moro no teclado e Paulo Frois na bateria. A apresentação integra o projeto Memorial Instrumental, que tem curadoria de Juliana Nogueira e é gratuito. A retirada de ingressos deve ser feita uma hora antes do evento. Serão distribuídos no máximo um par de ingressos por pessoa. Mineiro de BH, Pedro Gomes já trabalhou com Flávio Venturini, Diogo Nogueira, Frejat, Ana Carolina, Toninho Horta e AnaVitória. Integrante do Trivial Trio, foi um dos vencedores do BDMG Instrumental em 2021.

ROSA ANTUÑA/DIVULGAÇÃO

MAKELY KA

"VENTO VIVO"

O músico e compositor Makely Ka manda para as plataformas digitais o single "Vento vivo", que integra o álbum "Triste entrópico". O piauiense radicado em Minas Gerais é apontado por especialistas e músicos como o letrista que melhor simboliza a nova geração de artistas mineiros. Inspirada em "Vento bravo", dos compositores Edu Lobo e Paulo César Pinheiro, a canção foi criada durante uma tempestade no período da pandemia. A faixa fala do sopro, da respiração, do ar, das mitologias onde o vento é protagonista. Desde euah, o sopro divino em hebraico, ao hálito sagrado de Olorum na tradição yorubá, ao deus egípcio Amun, das correntes de ar que varrem grandes extensões, como o Minuano e o Mistral, a música, em 6/8, é uma celebração daquele que está em todos os lugares e ninguém vê. Ouça em https://orcd.co/ventovivo_makelyka.

TELEMANIA

TV ABERTA

O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA POR MUDANÇAS DE ÚLTIMA HORA NA PROGRAMAÇÃO FEITAS PELAS EMISSORAS

RODRIGO BELENTANI/SBT

No SBT/Alterosa, Guilherme Arantes é homenageado no "Programa Raul Gil" e canta sucessos como "Planeta água"

2 RECORD

CAT: (11) 3660-4000
www.rederecord.com.br

07:00 Brasil caminhoneiro
07:35 Fala Brasil especial
12:00 The love school
12:57 Iurd
13:00 Balanço geral
14:05 Iurd
14:08 Balanço geral
15:00 Cine aventura
17:00 Cidade alerta
19:45 Jornal da Record
21:00 Reis
23:00 Chicago P.D.
01:15 Iurd

4 REDE TV!

CAT: (11) 3306-1000
www.redetv.com.br

08:00 Verdade e vida
08:30 João Kleber show – Melhores momentos
09:00 Vitória em Cristo
09:30 Manhã do Ronnie – Melhores momentos
11:00 Iurd
12:00 Assembleia de Deus no Brás
13:00 Free Fire na RedeTV!
13:30 Desce pro play
14:30 Polishop
15:30 Festival RedeTV plus
16:30 Encrenca – Melhores momentos
17:30 Ultrafarma
18:30 João Kleber show – Melhores momentos
19:30 TV Fama
20:30 Igreja Internacional da Graça de Deus
21:30 RedeTV! news
22:10 Operação de risco
23:10 O céu é o limite
00:30 Amaury Jr.
01:30 Ultrafarma
02:30 Bola de Neve
03:00 Igreja da Graça no seu Lar

5 SBT/ALTEROSA

CAT: (31) 3237-6000
www.alterosa.com.br

06:00 Sábado animado
07:45 Flash Minas
08:45 Viação Cipó
09:15 Saber viver
10:00 Sábado animado
12:30 Bola na área
13:30 Don e Juan
14:00 Sábado série
14:15 Programa Raul Gil
18:30 Notícias impressionantes
19:45 SBT Brasil
20:30 Poliana moça – Resumo da semana
21:30 Cozinhe se puder: Mestres da sabotagem
22h30 Esquadrão da moda
00:00 Jack Ryan
01:00 Notícias impressionantes
03:00 SBT news na TV

7 BANDEIRANTES

CAT: (11) 3742-3011
www.redeband.com.br

07:15 Band motores
07:30 Cozinha campeã
07:45 Band kids
08:10 Gestão com identidade
08:40 Momento bem estar
08:55 Ô trem bom uai
09:10 Outras palavras
09:40 Roteiro de Minas
09:55 Momento celebridades
10:00 André shows
10:15 Mundo dos negócios
10:30 Fórmula E
12:15 Nosso agro
12:45 Band esporte clube
15:30 Campeonato Carioca
18:00 Brasil urgente
18:50 Entrevista coletiva
19:20 Jornal da Band
20:30 UFC Fight Night Vegas 70 – Ao vivo
01:00 Cine privé
03:00 Sex privé club
04:00 Cinema na madrugada

GLOBO/DIVULGAÇÃO

Grag Queen é uma das convidadas do "Altas horas", na Globo

9 REDE MINAS

CAT: (31) 3254-3000
www.redeminas.tv

07:30 Minas rural
08:00 Agro nacional
09:00 Faixa infantil
12:00 Juntos na cozinha
12:30 Agenda
13:00 Camarote 21
13:30 Rotas da liberdade
14:00 Alto-falante
15:00 Hypershow
16:00 Harmonia
17:00 Futurando
17:30 Minas da gente
18:00 Segredos da vida
19:00 Coletânea
20:00 #Partiu
20:30 +Geraes
21:00 Jornal da Cultura
22:00 Noturno
23:00 Carnavais do Brasil

REDE MINAS/DIVULGAÇÃO

Luiz Flávio Lima apresenta o "Hypershow", uma das atrações da Rede Minas

12 GLOBO

CAT: (31) 4002-2884
www.redeglobo.com.br

06:50 É de casa
11:45 MGTV 1ª edição
13:00 Globo esporte
13:25 Jornal Hoje
15:50 Globeleza na rua
18:35 Mar do sertão
19:20 MGTV 2ª edição
19:45 Vai na fé
20:30 Jornal Nacional
21:20 Travessia
22:25 BBB 23
23:15 Altas horas
01:05 Supercine
02:45 Vai na fé – Reapresentação
03:25 Corujão 1
04:45 Corujão 2

FILMES

15h na Record

TÁ CHOVENDO HAMBÚRGUER
EUA, 2009. Direção de Phil Lord e Christopher Miller. Com Anna Faris, Bobb e J. Thompson, Andy Samberg, Bill Hader, James Caan e Neil Patrick Harris. Flint Lockwood é um jovem cientista. Um dia ele consegue descobrir uma forma de transformar água em comida, só que precisa de bastante eletricidade para colocá-la em funcionamento. Ao tentar usar a energia da geradora local, ele perde o controle da invenção, mas repentinamente começa a chover hambúrgueres em toda a cidade.

1h na Band

FLORESTA DA PERDIÇÃO
EUA, 2000. Direção de Jim Wynorski. Com Julie K. Smith, Nikki Fritz e Lorissa Mccomas. Quatro garotas da irmandade – Nikki, Chloe, Lori e Toni – vão para as montanhas para descobrir a verdade sobre a lenda local da Bare Wench. Não demorou muito para as moças se perderem, ficarem sem comida e começarem a sucumbir ao medo de estarem condenadas.

1h05 na Globo

SE EU FOSSE RICO
Espanha, 2019. Direção de Álvaro Fernández Armero. Com Adrián Lastra, Alexandra Jiménez, Antonio Resines, Diego Martín, Franky Martín, Jordi Sánchez, Paula Echevarría e Álex Garcia. Um homem cuja esposa está entrando com um pedido de divórcio ganha 25 milhões de euros na loteria, escondendo-os dela para evitar dividir a sua metade do prêmio.

3h25 na Globo

EM BUSCA DA VERDADE
EUA, 2013. Direção de Brian A. Miller. Com Craig Fairbrass, James Caan, Shannon Elizabeth, Jason Patric, Johnny Messner e Melissa Ordway. Lex recebe a notícia da morte de sua filha nos EUA. Quando chega a Los Angeles, descobre que o corpo não é dela e passa a conduzir sua própria investigação.

4h na Band

ESTRANHA OBSESSÃO
França, 2011. Direção de Pawel Pawlikowski. Com Ethan Hawke, Kristin Scott Thomas e Joanna Kulig. Um escritor tenta se reconectar à família e, ao mesmo tempo, vencer um bloqueio para escrever. Em meio a esta fase ruim, ele se envolve com uma bela viúva e retoma a criatividade literária, mas descobre que há um preço muito alto a pagar.

4h45 na Globo

A NOVA CINDERELA
EUA e Canadá, 2004. Direção de Mark Rosman. Com Hilary Duff, Jennifer Coolidge, Chad Michael Murray, Dan Byrd, Regina King e Julie Gonzalo. Sam é maltratada pela madrasta e sonha em estudar em Princeton. Ela conhece o seu príncipe encantado pela internet, que é o menino mais popular da escola.

DANÇA

Dudude Herrmann quer alargar a percepção do espectador com a performance "Na soleira rodopio lisencio, um estar sensível", que a bailarina apresenta hoje, no Memorial Vale

HABITAÇÃO AMOROSA DO ESPAÇO

DANIEL BARBOSA

Primeiro veio o nome, que tanto pode querer não dizer nada quanto pode querer dizer qualquer coisa. É dessa forma que a artista Dudude Herrmann explica o processo de criação da performance "Na soleira rodopio lisencio, um estar sensível", que ela apresenta neste sábado (25/2), a partir das 10h, no Memorial Vale, pelo projeto Sensações Memoráveis, que tem curadoria de Marco Paulo Rolla.

Partiu do artista plástico o convite para que a bailarina e coreógrafa fizesse algum tipo de intervenção naquele espaço. Uma das artistas pioneiras no Brasil em utilizar a linguagem da improvisação em dança, Dudude diz que, guiada pelo nome do projeto, se abriu às sensações. "Quando esses convites acontecem, eu fico assim, em estado de escuta, uma escuta sensível, para ver o que me visita. Me visitou primeiro esse nome, que tem no 'lisencio' um pedido de licença e de silêncio", explica.

Ela afirma que a intenção da performance é promover uma habitação amorosa do espaço, que possa tocar a sensibilidade de quem assiste. Dudude conta que convidou o músico Luiz Naveda e, juntos, eles criaram uma paisagem sonora. "Com essa ambientação, fico no modo performance de existir, andando por todo o espaço do Memorial, movendo aquelas moléculas que estão ali, com o desejo mesmo de alargar a nossa percepção", diz.

Trata-se de uma apresentação de longa duração, na qual o público também é convidado a se movimentar pelo prédio situado na Praça da Liberdade, para poder acompanhar e interagir com o que está sendo proposto, segundo a artista. Ela classifica o trabalho como uma "performance continuada", que o público pode assistir durante o tempo que achar conveniente.

PROVOCAR A SENSIBILIDADE "As pessoas que estiverem ali podem ter resistências e interesses distintos, porque performance é isso, é deslocamento, é alargamento, é estranhamento. Eu não posso ficar muito preocupada com a forma como o público vai reagir, mas tenho o desejo de provocá-lo em algum lugar de sua sensibilidade. Pode ser que eu passe alguns momentos completamente só, mas eu estou ali, com tudo o que reverbera, com a memória daquele espaço", destaca.

Ela explica que, da forma como foi concebida, "Na soleira rodopio lisencio, um estar sensível" mescla movimentação, música e um texto que escreveu para compor a performance. Dudude ressalta, a propósito, que este é um trabalho criado especialmente para o projeto Sensações Memoráveis, que leva em conta precisamente o espaço do Memorial Vale.

Ela diz que a ideia é ir se instalando nos arcos, nos marcos, ressoando, movendo, cantando, usando a palavra como guia narrativa de suas questões, elaborando uma poesia física que desvela o acontecimento no ato da ação. "Me veio esse convite carinhoso do Marco Paulo, irrecusável, e eu tenho as minhas questões ecológicas e ambientais, então meu desejo é mover as moléculas daquele lugar, é amorosamente penetrar no espaço", pontua.

THAIS MOL/DIVULGAÇÃO

A convite do curador Marco Paulo Rolla, a artista desenvolveu a performance para o projeto Sensações Memoráveis

LONGA TRAJETORIA Bailarina, coreógrafa, diretora e professora, Maria de Lourdes Arruda Tavares Herrmann, nome que a certidão de nascimento de Dudude registra, estuda e trabalha desde a década de 70 a pedagogia de ensino da dança contemporânea.

Ao longo de sua trajetória, trabalhou com os diretores Paulo José, Eid Ribeiro, Chico Pelúcio e Adyr Assumpção, além de dirigir coreografias do Grupo Primeiro Ato, Grupo Galpão, Cia. Burlantins e Cia. de Dança Palácio das Artes, entre outras. No início da carreira, ela integrou o grupo TransForma, de onde saíram alguns nomes da dança contemporânea reconhecidos nacionalmente.

Em 1992, Dudude criou a companhia Benvinda, com a proposta de investigar a dança a partir de uma linguagem contemporânea. O grupo, que encerrou suas atividades em 2007, tinha em seus trabalhos temas que traziam o humano como fonte de recursos, visando conceituar e identificar suas necessidades e urgências.

TEMPORADA NA FRANÇA A artista também esteve, durante 15 anos, à frente do Estúdio Dudude Herrmann – Núcleo de Estudos Corporais. Em 2001, ela recebeu a Bolsa Virtuose, do Ministério da Cultura do Brasil, para se reciclar e vivenciar outros ares no Centro Coreográfico de Orleans, na França, a convite do diretor do espaço, Josef Nadj.

Em 2002 e 2003, realizou a pesquisa "Poética de um andarilho: a escrita do movimento no espaço de fora", como bolsista do programa Vitae de Artes, que gerou um espetáculo homônimo. Outras criações marcantes que vieram a público ao longo da carreira de Dudude foram "Iphigênia" (1995), "Barrocando" (2000), "Como habitar uma paisagem sonora" (2005), "Na planície, logo montanha, aparece o mar" (2006) e "A projetista" (2011).

LABORATORIO DE CRIAÇAO Toda essa experiência acumulada ao longo dos anos é colocada a serviço de iniciativas como o Lab. In-Vento, um laboratório de criação para artistas e estudantes de arte de Belo Horizonte, cujas inscrições para a segunda edição, que será realizada entre 13 de março próximo e 7 de maio, estão abertas até sexta-feira (3/3) da semana que vem. A iniciativa é voltada para os interessados na pesquisa, na prática e no aperfeiçoamento da linguagem da improvisação em dança.

Ao todo, serão selecionados 12 candidatos, mais três suplentes, que receberão uma bolsa-auxílio no valor de R$ 2 mil para dedicação ao projeto. Entre os critérios de seleção, o candidato deve ter idade mínima de 18 anos e ser morador de Belo Horizonte, além de comprovar quatro anos de experiência artística.

"O Lab. In-Vento é minha menina dos olhos. Fizemos um piloto em 2019 e fomos fazer uma primeira edição em 2020, que culminou na pandemia. Agora a gente chega a esta segunda edição podendo se encontrar, em um intervalo de pesquisa, de mergulho na invenção, trabalhando essa linguagem tão potente que é a da improvisação, algo ligado à vida e à autonomia", diz a artista.

Com essa ambientação, fico no modo performance de existir, andando por todo o espaço do Memorial, movendo aquelas moléculas que estão ali, com o desejo mesmo de alargar a nossa percepção"

"As pessoas que estiverem ali podem ter resistências e interesses distintos, porque performance é isso, é deslocamento, é alargamento, é estranhamento. Eu não posso ficar muito preocupada com a forma como o público vai reagir, mas tenho o desejo de provocá-lo em algum lugar de sua sensibilidade"

■ **Dudude Herrmann,**
bailarina e coreógrafa

CARTA DE INTERESSES Ela explica que a seleção dos 12 artistas que vão participar é feita por currículo e, sobretudo, por uma carta de interesses. "A partir de um chamamento público, eu faço a seleção, e o que vale mesmo é essa carta de interesses, porque é ali que a pessoa se coloca. Ela pode ter ido pra lá, pra cá, feito isso, feito aquilo, mas é na carta de interesses que está a atualidade", pontua.

O resultado da seleção será divulgado nas redes sociais da artista até 6 de março. O laboratório prevê um total de 32 encontros, realizados quatro vezes por semana, com duração de três horas cada um, no Teatro Marília. Nos dias 9/5 e 10/5, o laboratório será aberto à visitação pública, com a realização de ações simultâneas, no formato de "happening". Podem se inscrever estudantes de arte, bailarinos, performers, atores e músicos pelo link https://linkr.bio/dudude.

"NA SOLEIRA RODOPIO LISENCIO, UM ESTAR SENSÍVEL"
Performance de Dudude Herrmann. Neste sábado (25/2), a partir das 10h, no Memorial Vale (Praça da Liberdade, 640, Funcionários). Entrada franca

Diretor da Cia. de Dança do Palácio das Artes é exonerado

Passadas as comemorações em torno de seu cinquentenário, a Cia. de Dança do Palácio das Artes, que é um dos corpos artísticos da Fundação Clóvis Salgado (FCS), vive um momento de mudanças. Em janeiro deste ano, Cristiano Reis – que entrou no grupo como bailarino em 2000 e assumiu o cargo de diretor artístico em 2015 – e outros funcionários comissionados foram exonerados.

A FCS divulgou uma nota em que diz: "As exonerações dos servidores de recrutamento amplo, ocorridas em todas as pastas, em janeiro, levam em consideração a necessidade de reorganização e reestruturação administrativa, com vista à racionalização do uso dos recursos públicos e promoção do aumento da produtividade dos servidores que integram o Grupo de Direção e Assessoramento da Administração direta e indireta do Poder Executivo".

Queixas de profissionais ligados à Cia. de Dança do Palácio das Artes ensejaram a divulgação dessa nota. Eles reclamam da falta de transparência e de justificativas para os desligamentos.

LEANDRO COURI/DIVULGAÇÃO

A coreografia "m.a.n.i.f.e.s.t.a", que estreou em 2022, foi o último espetáculo dirigido por Cristiano Reis, dispensado pela Fundação Clóvis Salgado em janeiro passado

Cristiano Reis acredita tratar-se de algo que se relaciona diretamente com o mais recente espetáculo da companhia, "m.a.n.i.f.e.s.t.a.", que encerrou as celebrações do cinquentenário com apresentações em 5 e 6 de novembro do ano passado.

PAUTAS O ex-diretor artístico o caracteriza como "muito forte" e ressalta que o espetáculo condensa proposições que vêm orientando o trabalho da companhia ao longo dos últimos 23 anos. Ele alude a uma construção coletiva e colaborativa, que explora a diversidade, a pluralidade e a interdisciplinaridade, criando pontes com outras áreas – como a performance, o vídeo e o teatro – e em permanente diálogo com temáticas atuais e pautas de interesse social.

"No dia 16 de janeiro, fui chamado pela direção da Fundação Clóvis Salgado e tive a notícia de que o espetáculo, que tinha uma reestreia programada para o dia 15 de março, seria engavetado. 'Vamos ter que dar um passo atrás' foi a frase que ouvi. No dia 23 de janeiro, fui demitido por chamada de vídeo, com a alegação de que o governo não tinha aprovado meu currículo", relata.

Sobre "m.a.n.i.f.e.s.t.a.", a nota da FCS diz: "O espetáculo 'm.a.n.i.f.e.s.t.a.' foi viabilizado via contrato entre a Fundação Clóvis Salgado e Ministério Público, dentro das homenagens do centenário da Semana de Arte Moderna de 1922, cuja celebração ocorreu no ano passado. Por essa razão, não será novamente montado em 2023. A produção cumpriu a meta com duas apresentações, em 5 e 6 de novembro de 2022".

Uma das diretoras do espetáculo, Marise Dinis, que atua como colaboradora da Cia. de Dança do Palácio das Artes desde 2004, ocupando cargos temporários, diz que já tinha assinado contrato para retomar os trabalhos com vistas à reestreia de "m.a.n.i.f.e.s.t.a.". Ela ressalva, no entanto, que chamou a sua atenção o fato de que, durante esse processo de assinatura de contrato, Cristiano Reis não estava copiado nos e-mails.

"Eu já tinha me organizado para retomar o trabalho quando a Associação Pró-Cultura e Promoção das Artes (Appa), que cuida dessas contratações, entrou em contato comigo dizendo que o contrato seria rescindido", diz.

Bailarina da Cia. de Dança do Palácio das Artes há 35 anos, Mariângela Caramati, afirma: "Estamos sem diretor artístico, numa situação de vulnerabilidade. Sucateamento e desmonte são as palavras que encontro para descrever o momento".

A nota oficial da FCS emitida a respeito de tais mudanças diz ainda que "em 2023, a Cia. de Dança Palácio das Artes está completa, e todos os bailarinos estão trabalhando em prol da nova programação da Fundação Clóvis Salgado". (Da Redação)